

**Banco Cooperativo do Brasil S.A.**  
**- BANCOOB**

Demonstrações Contábeis

31 de dezembro de 2016

# Banco Cooperativo do Brasil S.A - Bancoob

## Demonstrações Contábeis

em 31 de dezembro de 2016

### Conteúdo

Relatório da administração	03
Balanço patrimonial	16
Demonstração do resultado	19
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	20
Demonstração dos fluxos de caixa	21
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis	
Nota 1 – Contexto operacional	22
Nota 2 – Apresentação das demonstrações contábeis	22
Nota 3 – Resumo das principais práticas contábeis	23
Nota 4 – Composição do caixa e do equivalente de caixa	29
Nota 5 – Disponibilidades	29
Nota 6 – Aplicações interfinanceiras de liquidez	30
Nota 7 – Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	31
Nota 8 – Operações de crédito	35
Nota 9 – Créditos tributários, imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido	43
Nota 10 – Participação em empresas controladas	47
Nota 11 – Imobilizado	49
Nota 12 – Intangível	50
Nota 13 – Depósitos	51
Nota 14 – Obrigações por operações compromissadas	52
Nota 15 – Recursos de aceites cambiais, letras imobiliárias, hipotecárias e debêntures	52
Nota 16 – Obrigações por repasses do País	53
Nota 17 – Passivos, contingências e obrigações legais	54
Nota 18 – Patrimônio Líquido	57
Nota 19 – Limites operacionais – Acordo da “Basileia”	58
Nota 20 – Outros desdobramentos das demonstrações contábeis	59
Nota 21 – Transações com partes relacionadas	66
Nota 22 – Outras informações	68
Nota 23 – Gerenciamento de riscos	70
Nota 24 – Estrutura de gerenciamento de capital	74
Composição do Conselho de Administração e Diretoria	75
Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria	76
Parecer do Conselho Fiscal	79
Relatório dos Auditores Independentes	80

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

## Relatório da administração

### 1. Cenário Econômico

Importantes transformações e eventos marcaram o ano de 2016, tanto no âmbito doméstico como no contexto internacional. No Brasil, a mudança de governo abriu espaço para uma reorientação da política econômica, com a retomada de uma agenda reformista e a busca pelo reequilíbrio das contas públicas. Embora os efeitos sobre a economia real não apareçam no curto prazo e a legitimidade do atual governo e sua continuidade ainda suscite dúvidas em alguns setores do mercado a alteração dos rumos foi refletida na recuperação dos ativos brasileiros, após um período de fortes turbulências e perdas. No exterior, o ano de 2016 manteve o desempenho econômico moderado na maior parte das regiões, enquanto nos mercados prevaleceu um ambiente positivo, a despeito de dois eventos não precificados até sua véspera: o *Brexit* no Reino Unido e a vitória de Donald Trump nas eleições dos Estados Unidos.

No Brasil, 2016 ficou marcado pela mudança dos rumos na condução do País, com a posse de Michel Temer. A escolha de uma equipe econômica bem avaliada pelos mercados foi seguida de indicações de uma completa reorientação da agenda, na direção da retomada das diretrizes do Tripé Macroeconômico e da realização de reformas estruturais de âmbito fiscal. Com isso, a resposta dos ativos brasileiros foi muito positiva, com valorização do real e das ações de empresas, recuo do risco-país e dos juros futuros, bem como a melhora dos índices de confiança. Entretanto, diante do quadro fiscal crítico e da situação financeira negativa de famílias e empresas, a economia real não forneceu sinais de melhora ao longo do segundo semestre. A recessão permitiu o recuo da inflação, que por sua vez abriu espaço ao Banco Central para iniciar um processo de afrouxamento monetário em outubro.

O mercado de trabalho, que tradicionalmente reage com defasagem aos ciclos de atividade, sentiu de maneira mais intensa os reflexos da forte recessão iniciada em 2015. A taxa de desocupação, medida pela PNAD contínua, encerrou o ano em 12%, com uma taxa média de 11,5% em 2016 – bem acima da taxa média de 8,5% registrada em 2015. Porém, houve sinais de que o ritmo de piora foi atenuado ao longo do ano. De acordo com números do Caged, do Ministério do Trabalho, foram fechados 1,3 milhão de postos formais de trabalho em termos líquidos em 2016, perda inferior à observada no ano de 2015, quando

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

## Relatório da administração

1,7 milhão de empregos formais foram perdidos. De todo modo, o desempenho do mercado de trabalho foi amplamente negativo, o que resultou em perdas reais de renda média (-2,3% no ano) e massa salarial (-3,5%) dos trabalhadores.

Após apresentar uma contração de 3,8% em 2015, o PIB cedeu 4% nos três primeiros trimestres de 2016, na comparação com o mesmo período do ano anterior. Nesta base de comparação, todos os componentes da demanda interna exibiram quedas, com destaque para os investimentos (-11,6%). O consumo das famílias (-4,7%) e o consumo do governo (-0,7%) também seguiram a mesma direção, enquanto apenas as exportações líquidas contribuíram positivamente para o PIB, diante da alta de 5,2% das exportações e do forte recuo de 13,1% das importações. Entre os setores de atividade, também houve baixas generalizadas, com destaque para o setor agropecuário (-6,8%), afetado por problemas climáticos. Indústria (-4,3%) e Serviços (-2,8%) também exibiram performance negativa. Especificamente no 3º trimestre, a queda do PIB já se mostrou mais contida (-2,9%), mas ainda assim substancial.

As vendas no varejo restrito recuaram 6,4% nos 11 primeiros meses do ano, enquanto o indicador que mede o comércio ampliado (que inclui as vendas de veículos e materiais de construção) cedeu 8,8% no período. Além da citada deterioração do mercado de trabalho, que derruba a renda e a confiança das famílias, outro limitador para o consumo foi o mercado de crédito. As concessões de crédito livre às pessoas físicas em 2016 recuaram 0,6% em termos nominais, mas ao excluir o efeito inflacionário o recuo real atingiu 8,7%. Ou seja, não houve impulso do crédito para fomentar o consumo. Quanto aos níveis de inadimplência, no caso das pessoas físicas, a taxa finalizou 2016 em 6%, ligeiramente abaixo do fechamento de 2015 (6,2%). Já no caso das pessoas jurídicas, que enfrentam graves dificuldades de caixa, a inadimplência subiu de 4,5% para 5,2%, mas vale destacar o recuo desde o pico registrado em outubro (5,6%).

Um dos reflexos positivos do quadro recessivo foi o recuo consistente da inflação. O IPCA fechou 2016 com variação de 6,29%, dentro do intervalo de tolerância da meta de inflação (teto de 6,5%) e bem distante da expressiva alta de 10,67% observada em 2015.

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

## Relatório da administração

Neste cenário mais benigno para a inflação, o Banco Central iniciou um processo de redução da taxa básica de juros, com dois cortes consecutivos de 25 pontos-base nas reuniões de outubro e novembro. Com isso, a taxa Selic encerrou o ano de 2016 em 13,75% a.a., em um processo que ganhou intensidade no início de 2017 e que deve persistir ao longo do ano. Cabe salientar que, diante do recuo da inflação, os juros reais exibiram uma forte elevação nos últimos meses.

O desempenho das contas públicas permaneceu como o elemento mais crítico do quadro econômico brasileiro. A forte recessão manteve a tendência de baixa das receitas totais, que recuaram 3,1% em termos reais. O programa de repatriação de recursos do exterior impediu um recuo ainda maior, diante da arrecadação de R\$ 46,8 bilhões através da cobrança de impostos e multas. Do lado das despesas, a redução real foi de apenas 1,2%, tendo em vista que boa parte dos gastos são obrigatórios. Vale destacar a piora acentuada das contas da previdência social, cujo déficit saltou de R\$ 94,8 bilhões em 2015 para R\$ 152,2 bilhões em 2016, praticamente a totalidade do déficit do governo central no ano passado (R\$ 155,5 bilhões). No caso dos números consolidados, que incluem os governos regionais e estaduais, o déficit primário atingiu R\$ 155,8 bilhões, resultado levemente melhor que a meta fiscal estabelecida pelo governo (-R\$ 163,9 bilhões) e que representou 2,5% do PIB (de 1,85% do PIB em 2015). Considerando a elevada despesa com juros (6,5% do PIB), o déficit nominal atingiu 8,9% do PIB no ano passado. Apesar de muito elevado, foi inferior ao déficit de 10,2% do PIB registrado em 2015.

No campo político, a aprovação da PEC que limita o crescimento dos gastos públicos por 20 anos e o encaminhamento da reforma da previdência foram aspectos muito positivos, favorecendo a melhora do ambiente econômico.

Neste contexto, os ativos brasileiros exibiram melhora substancial. O CDS de 5 anos do País encerrou o exercício em torno de 280 pontos, bem abaixo dos picos superiores a 500 pontos observados no início de 2016, antes do avanço do processo de *impeachment*. Este comportamento se materializou na taxa de câmbio, que encerrou o ano em R\$ 3,26/US\$, também distante dos patamares superiores a R\$ 4,00/US\$ verificados em janeiro e

## Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob Relatório da administração

fevereiro. Neste caso, o real também contou com um impulso inesperado da reação dos preços das *commodities* ao longo do segundo semestre do ano, que afetou itens importantes da pauta brasileira, como minérios e açúcar. Nem mesmo os focos de tensão externa, envolvendo o *Brexit* e a eleição de Donald Trump, foram capazes de conter a expressiva valorização cambial. Sob tal contexto, o Banco Central aproveitou para reduzir drasticamente a posição de *swaps* cambiais, de US\$ 108 bilhões no final de 2015 para US\$ 26 bilhões no final de 2016. Ainda no âmbito dos mercados, a Bovespa também respondeu positivamente à mudança na condução do país e da economia, favorecida também pela recuperação das *commodities*. O fechamento do índice em 60.227 pontos representou um ganho nominal de 38,9%, após três anos consecutivos de baixa.

As contas externas sustentaram o expressivo ajuste iniciado no ano de 2015, movimento proporcionado pelo quadro fortemente recessivo e pela manutenção de uma taxa de câmbio mais depreciada em parte do ano, principalmente no primeiro semestre. Com isso, o déficit em transações correntes fechou 2016 em apenas US\$ 23,5 bilhões, o mais baixo desde 2007, quando ainda houve um ligeiro superávit na conta corrente. O resultado ganha mais destaque quando comparado com os números registrados em 2015 (-US\$ 58,8 bilhões) e 2014 (-US\$ 104,1 bilhões). A balança comercial forneceu uma contribuição importante ao ajuste, com superávit recorde de US\$ 45,0 bilhões na metodologia do Banco Central, bem acima do saldo registrado no ano anterior (US\$ 17,6 bilhões). Porém, as despesas com serviços e as remessas de lucros também recuaram substancialmente, refletindo a combinação da forte contração econômica e o dólar mais apreciado nos primeiros meses do ano.

No contexto internacional, o ano de 2016 teve a continuidade do crescimento moderado das economias maduras e do ritmo forte na China, mas o destaque ficou para dois eventos políticos de grande relevância. Em junho, a aprovação da saída do Reino Unido da União Europeia (*Brexit*), que representou um primeiro golpe ao processo de integração econômica, não apenas na região, mas em termos globais. E em novembro a surpreendente vitória de Donald Trump nos Estados Unidos, que amplificou este contexto de incertezas, com sua agenda protecionista e anti-imigração.

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

## Relatório da administração

Nos Estados Unidos, a economia trouxe sinais mistos, embora a leitura geral tenha permanecido benigna. O crescimento do PIB foi de 1,6%, bem inferior ao ritmo de 2015 (2,6%). Porém, o desempenho modesto foi gerado por um esfriamento no início do ano, sendo que a atividade recuperou intensidade ao longo do segundo semestre. O mercado de trabalho manteve-se aquecido ao longo do período, com a criação de 2,1 milhões de empregos líquidos. Com isso, a taxa de desemprego finalizou o ano em 4,7%, abaixo da taxa de 5% registrada no final de 2015. Na política monetária, o crescimento mais baixo pesou nas decisões do *Federal Reserve* ao longo do ano, que preferiu elevar a taxa de juros apenas na reunião de dezembro.

No caso da China, o crescimento de 6,7% em 2016 sinalizou que o governo segue firme em sua política de estímulos, a fim de fornecer suporte à atividade. Entretanto, persiste a visão de que tal padrão não é sustentável no médio prazo, tendo em vista a impossibilidade de manter a expansão demasiada do crédito vista nos últimos anos e os desequilíbrios econômicos que ainda precisam ser equacionados. O país segue na tentativa de equilibrar a necessidade de mudar o modelo, na direção de um maior consumo doméstico, com a manutenção de um crescimento no curto prazo que impeça o aumento do desemprego.

Em resumo, o ano de 2016 foi marcado por fortes ruídos políticos e econômicos no Brasil, que resultaram na mudança do comando do país e na indicação de uma nova direção para a política econômica. Os ajustes em curso, que incluem a aprovação de uma importante lei que limita o crescimento dos gastos públicos, reabriram a possibilidade de uma retomada do crescimento econômico a partir de 2017, mesmo que o ritmo tenda a ser muito gradual. A demanda agregada continuará fragilizada pelo consumo das famílias, diante da deterioração do mercado de trabalho e do crédito restrito, e pela necessidade de aperto fiscal. Já os investimentos devem voltar a crescer, porém em ritmo lento em virtude da elevada ociosidade existente na indústria e das dificuldades para reativar rapidamente o segmento de infraestrutura. O cenário para os próximos meses mostra-se mais promissor, com a incipiente melhora da confiança dos agentes, a expectativa de gradual recuperação da atividade, queda da inflação e corte na taxa de juros, prêmios de risco mais baixos e

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

## Relatório da administração

ativos domésticos mais valorizados em relação ao padrão recente e, principalmente, com uma condução responsável da economia e o encaminhamento de reformas importantes.

### 2. BANCOOB

Fundado em 1996, pelas entidades filiadas ao Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil (Sicoob), o Banco Cooperativo do Brasil S/A (Bancoob) - banco múltiplo com carteiras comercial e imobiliária - integra o conglomerado formado pela Cabal Brasil Ltda., pelo Bancoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – Bancoob DTVM, pela Ponta Administradora de Consórcios Ltda. e pelo Bancoob Participações em Seguridade S.A. – Bancoob Par Seguridade (que detém 50% de participação nas atividades da Sicoob Seguradora). O Bancoob também é fundador e patrocinador da Fundação Sicoob Previ. Essas empresas viabilizam soluções financeiras nos segmentos de cartões, fundos de investimento, consórcios, previdência complementar e seguros.

Com o propósito de agregar competitividade ao Sicoob, o Bancoob atua de forma a impulsionar melhores retornos para as cooperativas e seus cooperados. No ano de 2016, o banco promoveu avanços importantes em relação aos produtos, com a disponibilização da operação de crédito imobiliário, a autorização da Superintendência de Seguros Privados (Susep) para iniciar suas operações de seguros e com o lançamento dos aplicativos “SicoobCard Mobile” e “Sicoob Minhas Finanças” para canais de atendimento digital. Também consolidou a expansão no mercado de adquirência chegando a 100 mil lojistas utilizando a marca Sipag - Soluções Integradas de Pagamento, por meio da qual foram capturados mais de R\$ 6,5 bilhões em vendas.

No primeiro semestre de 2016 a instituição teve seu *Rating* Nacional de Longo Prazo ratificado pela *Fitch Ratings* em "AA-", com perspectiva de estabilidade, refletindo seus excelentes índices de qualidade de ativos, os adequados resultados operacionais e a manutenção da boa liquidez.

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

## Relatório da administração

### 3. Performance

O Bancoob encerrou 2016 com ativos totais consolidados de R\$ 34,35 bilhões, aumento de 37,34% em relação ao ano anterior, destacando-se:

#### *a. Aplicações interfinanceiras de liquidez e TVM*

Com montante de R\$ 19,97 bilhões em 2016, tem expressiva participação de títulos públicos federais em sua composição (LFTs, LTNs e NTNs), o que equivale a 77,42% do total. Os títulos classificados como “mantidos até o vencimento”, no valor de R\$ 123 milhões, estão amparados por estudos de capacidade financeira.

#### *b. Operações de crédito*

A carteira de crédito totalizou R\$ 9,82 bilhões, o que corresponde a um crescimento de 6,39% em relação a 2015. Na composição total, destacam-se as linhas de BNDES - com uma expansão de 9,58% -, Funcafé, Crédito Rural - Recursos Obrigatórios e Poupança Rural.

As operações realizadas com recursos próprios apresentaram desempenho positivo. A carteira de crédito consignado (Crédito Consignado INSS e tradicional), por exemplo, atingiu o valor de R\$ 508 milhões, aumento de 34,51% em relação a 2015.

#### *c. Operações de cartões*

O segmento de cartões, que encerrou o exercício com 1,2 milhão de plásticos com limite, registrou aumento da movimentação financeira da carteira, atingindo R\$ 16,4 bilhões no período, um crescimento de 43% em relação ao ano anterior. No mesmo intervalo, o mercado teve um crescimento em torno de 10%.

A expansão da base de cartões junto aos sistemas cooperativos parceiros contribuiu com cerca de 20% dessa movimentação financeira do período.

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

## Relatório da administração

### ***d. Depósitos***

Os depósitos totais consolidados alcançaram, em 2016, o valor de R\$ 25,71 bilhões, um aumento de 36,38% em relação ao mesmo período do ano anterior, demonstrando a confiança no Bancoob como gestor das disponibilidades de caixa do Sicoob.

A Poupança Cooperada fechou o exercício somando R\$ 3,17 bilhões, um crescimento de 15,26% em relação a 2015 - enquanto no mercado houve redução de mais de R\$ 40 bilhões no ano.

### ***e. Processamento de serviços***

O Bancoob prestou serviços de custódia, microfilmagem, rastreamento de documentos e pesquisas em tempo real, entre outros. Além disso, compensou durante o ano 265.124.429 documentos, número 9,41% superior ao do exercício anterior.

### ***f. Novos convênios***

No ano de 2016, novos convênios corporativos de arrecadação foram adicionados ao portfólio do Sicoob, que encerrou o exercício com 471 parcerias. Merece destaque a formalização dos acordos com a CERON - Centrais Elétricas de Rondônia S/A, Gás Natural Fenosa SP e Ceg Rio - Gás Natural, e convênios diversos firmados com concessionárias de serviços, tais como a SAAE Barretos SP, Litoral Saneamento SC, Casal AL, Águas de Pará de Minas, SAAE Bananal ES, CHESP GO, Prefeitura de Manaus AM, Amazonas Energia AM, Detran TO, Detran RO e CEMAR MA, entre outros.

## **4. Gerenciamento de riscos**

### ***a. Risco operacional***

As diretrizes para gestão de risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Risco Operacional.

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

## Relatório da administração

O processo de gerenciamento de risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação e tratamento.

As perdas operacionais são comunicadas à Gerência de Controles Internos, que, por sua vez, interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados ao Colegiado da Diretoria e aos Conselhos de Administração e Fiscal.

A metodologia de alocação de capital utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

Em cumprimento à Resolução CMN 3.380/2006 e à Circular BC 3.678/2013, encontram-se disponíveis no sítio do Bancoob ([www.bancoob.com.br](http://www.bancoob.com.br)) o relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de risco operacional e o relatório de gerenciamento de riscos – Pilar III.

### ***b. Riscos de mercado e de liquidez***

O Bancoob aderiu às seguintes Políticas: Política Institucional de Gerenciamento da Centralização Financeira, Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Liquidez e Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Mercado. Tais Políticas preveem procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob. Cabe ao Bancoob a responsabilidade pela estrutura centralizada de gestão dos riscos de mercado e de liquidez, conforme previsto no art. 9º da Resolução CMN 3.464/2007 e no art. 8º da Resolução CMN 4.090/2012.

A estrutura de gerenciamento de riscos de mercado e de liquidez do Bancoob é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos.

A Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Mercado define a adoção dos seguintes procedimentos:

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

## Relatório da administração

- a) utilização do VaR – *Value at Risk* para mensurar o risco de mercado;
- b) análise de descasamentos para avaliação de impacto na margem financeira;
- c) limite máximo para exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de *backtests* dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress;
- f) planos de contingência.

A Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Liquidez define a adoção dos seguintes procedimentos:

- a) limite mínimo de liquidez;
- b) projeção do fluxo de caixa para 90 dias;
- c) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress;
- d) planos de contingência de liquidez.

Os sistemas, os modelos e os procedimentos são avaliados periodicamente por equipes de auditoria interna. Os resultados apresentados nos relatórios de auditoria são utilizados para promover melhorias no gerenciamento de riscos de mercado e de liquidez.

Em cumprimento às Resoluções CMN 3.464/2007 e 4.090/2012 e às Circulares BC 3.678/2013 e 3.748/2015, encontram-se disponíveis no sítio do Bancoob ([www.bancoob.com.br](http://www.bancoob.com.br)) o relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos de mercado e de liquidez e o relatório de gerenciamento de riscos – Pilar III.

### **c. Risco de crédito**

O Bancoob é responsável pela estrutura centralizada de gerenciamento do risco de crédito do Sicoob, conforme prevê o art. 9º da Resolução CMN 3.721/2009, atuando na padronização de processos, metodologias de análise de risco de clientes e operações, monitoramento das carteiras de crédito e manutenção de política única de risco de crédito.

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

## Relatório da administração

O risco de crédito decorre da incerteza de uma contraparte não honrar seus compromissos. Para mitigar o risco de crédito, o Bancoob dispõe de modelos de análise e de classificação de riscos com base em dados quantitativos e qualitativos, a fim de subsidiar o processo de cálculo do risco e de limites de crédito do tomador, visando manter a boa qualidade de sua carteira. O Bancoob realiza testes periódicos de seus modelos garantindo a sua aderência à condição econômico-financeira do tomador. Realiza, ainda, o monitoramento da inadimplência da carteira e o acompanhamento das classificações das operações de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito prevê:

- a) validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos;
- b) estimação (critérios consistentes e prudentes) de perdas associadas ao risco de crédito, bem como comparação dos valores estimados com as perdas efetivamente observadas;
- c) procedimentos para o monitoramento das carteiras de crédito;
- d) procedimentos para a recuperação de créditos;
- e) sistemas, rotinas e procedimentos para identificar, mensurar, controlar e mitigar a exposição ao risco de crédito;
- f) informações gerenciais periódicas para as entidades do Sistema;
- g) área responsável pelo cálculo e projeção do capital regulamentar necessário, bem como do nível de provisão para créditos de liquidação duvidosa;
- h) modelos para avaliação do risco de crédito do cliente, de acordo com o público tomador, que levam em conta características específicas dos tomadores e questões setoriais e macroeconômicas;
- i) limites portfolizados de crédito para cada cliente e limites globais por carteira;
- j) modelo para avaliar o impacto na provisão para crédito de liquidação duvidosa bem como no capital regulamentar e índice de Basileia em condição extrema de risco de crédito.

As normas internas de gerenciamento de risco de crédito incluem a estrutura organizacional e normativa, os modelos de classificação de risco de tomadores e de operações, os limites

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

## Relatório da administração

globais e individuais, a utilização de sistemas computacionais e o acompanhamento sistematizado contemplando a validação de modelos e conformidade dos processos.

Os processos de crédito e de gerenciamento de risco de crédito são segregados, e a estrutura organizacional envolvida garante especialização, representação e racionalidade no âmbito do Sicoob.

Os sistemas, os modelos e os procedimentos são avaliados periodicamente por equipes de auditoria interna. Os resultados apresentados nos relatórios de auditoria são utilizados para promover melhorias no gerenciamento de risco de crédito.

Em cumprimento à Resolução CMN 3.721/2009 e à Circular BC 3.678/2013, encontram-se disponíveis no sítio do Bancoob ([www.bancoob.com.br](http://www.bancoob.com.br)) o relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de risco de crédito e o relatório de gerenciamento de riscos – Pilar III.

### **5. Estrutura de gerenciamento de capital**

O gerenciamento de capital no Bancoob observa as diretrizes contidas na Política Institucional de Gerenciamento de Capital do Sicoob, à qual o Bancoob aderiu formalmente por decisão da Diretoria e do Conselho de Administração.

Além de dispor de um plano de capital específico, prevendo metas e projeções de capital que consideram os objetivos estratégicos para o horizonte mínimo de três anos, as principais fontes e o plano de contingência, o Bancoob mantém um conjunto de metodologias que permitem identificar e avaliar os riscos relevantes inerentes às suas operações, de forma a manter capital compatível.

Adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos e condições extremas de mercado, cujos resultados e impactos na estrutura de capital são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração.

O processo de gerenciamento de capital é avaliado anualmente pela Auditoria Interna.

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

## Relatório da administração

Em cumprimento à Resolução CMN 3.988/2011, encontra-se disponível no sítio do Bancoob ([www.bancoob.com.br](http://www.bancoob.com.br)) o relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de capital.

### **6. Patrimônio líquido e resultado do exercício**

O patrimônio líquido consolidado em 31 de dezembro de 2016 alcançou o montante de R\$ 1,34 bilhão, o que representa um crescimento de 31,32% em relação ao ano anterior.

No exercício, o lucro líquido consolidado foi de R\$ 164,81 milhões, com retorno anualizado de 15,70% sobre o patrimônio líquido médio do ano.

### **7. Agradecimentos**

Agradecemos aos acionistas, pela confiança na atual administração; ao Sicoob Confederação e às cooperativas centrais e singulares do Sicoob, pela cooperação no cumprimento dos objetivos sistêmicos; às entidades externas parceiras, por acreditarem nas soluções oferecidas pelo Conglomerado Bancoob, e aos profissionais do Banco, pela dedicação e compromisso.

A Administração

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Balanço patrimonial em 31 de dezembro  
(Em milhares de reais)

Ativo	BANCO		CONSOLIDADO	
	2016	2015	2016	2015
<b>Circulante</b>	<b>21.080.481</b>	<b>13.811.316</b>	<b>21.110.517</b>	<b>13.822.640</b>
<b>Disponibilidades (Nota 5)</b>	<b>9.458</b>	<b>16.618</b>	<b>9.832</b>	<b>16.622</b>
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6)</b>	<b>9.266.901</b>	<b>4.946.249</b>	<b>9.266.901</b>	<b>4.946.249</b>
Aplicações no mercado aberto	7.618.319	4.213.202	7.618.319	4.213.202
Aplicações em depósitos interfinanceiros	1.648.582	733.047	1.648.582	733.047
<b>Títulos e valores mobiliários (Nota 7)</b>	<b>1.166.937</b>	<b>1.122.851</b>	<b>1.179.366</b>	<b>1.129.493</b>
Carteira própria	861.344	940.985	873.773	947.627
Vinculados a compromissos de recompra	25.141	-	25.141	-
Vinculados à prestação de garantias	280.452	181.866	280.452	181.866
<b>Relações interfinanceiras (Nota 20 a)</b>	<b>486.130</b>	<b>226.479</b>	<b>486.130</b>	<b>226.479</b>
Pagamentos e recebimentos a liquidar	316	309	316	309
Créditos vinculados ao Banco Central do Brasil	485.742	226.077	485.742	226.077
Relações com correspondentes	72	93	72	93
<b>Operações de crédito (Nota 8)</b>	<b>6.258.971</b>	<b>5.479.997</b>	<b>6.258.971</b>	<b>5.479.997</b>
Operações de crédito - Setor privado	6.277.425	5.496.173	6.277.425	5.496.173
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(18.454)	(16.176)	(18.454)	(16.176)
<b>Outros créditos</b>	<b>3.859.302</b>	<b>1.992.398</b>	<b>3.876.057</b>	<b>1.997.073</b>
Rendas a receber	23.184	23.407	27.152	24.673
Diversos (Nota 20 b)	3.836.118	1.976.523	3.848.905	1.979.932
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	-	(7.532)	-	(7.532)
<b>Outros valores e bens</b>	<b>32.782</b>	<b>26.724</b>	<b>33.260</b>	<b>26.727</b>
Outros valores e bens	492	376	492	376
Despesas antecipadas	32.290	26.348	32.768	26.351
<b>Não circulante</b>	<b>13.246.736</b>	<b>11.201.872</b>	<b>13.239.888</b>	<b>11.188.447</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>				
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6)</b>	<b>5.006</b>	<b>-</b>	<b>5.006</b>	<b>-</b>
Aplicações em depósitos interfinanceiros	5.006	-	5.006	-
<b>Títulos e valores mobiliários (Nota 7)</b>	<b>9.533.649</b>	<b>7.299.881</b>	<b>9.563.595</b>	<b>7.299.881</b>
Carteira própria	6.698.992	4.438.438	6.728.938	4.438.438
Vinculados a compromissos de recompra	138.803	125.911	138.803	125.911
Vinculados à prestação de garantias	2.695.854	2.735.532	2.695.854	2.735.532
<b>Operações de crédito (Nota 8)</b>	<b>3.564.058</b>	<b>3.753.403</b>	<b>3.564.058</b>	<b>3.753.403</b>
Operações de crédito - Setor privado	3.582.069	3.773.762	3.582.069	3.773.762
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(18.011)	(20.359)	(18.011)	(20.359)
<b>Outros créditos</b>	<b>17.116</b>	<b>46.605</b>	<b>17.817</b>	<b>47.730</b>
Diversos (Nota 20 b)	27.607	46.636	28.308	47.761
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(10.491)	(31)	(10.491)	(31)
<b>Investimentos</b>	<b>75.250</b>	<b>48.625</b>	<b>29.826</b>	<b>33.228</b>
Participações em coligadas e controladas (Nota 10)	75.050	48.425	29.626	33.028
Outros investimentos	200	200	200	200
<b>Imobilizado (Nota 11)</b>	<b>48.299</b>	<b>51.302</b>	<b>52.758</b>	<b>52.028</b>
Imóveis de uso	55.914	55.914	55.914	55.914
Outras imobilizações de uso	15.469	17.682	25.161	18.829
(-) Depreciações acumuladas	(23.084)	(22.294)	(28.317)	(22.715)
<b>Intangível (Nota 12)</b>	<b>3.358</b>	<b>2.056</b>	<b>6.828</b>	<b>2.177</b>
Softwares	9.043	7.042	16.934	7.168
(-) Amortizações acumuladas	(5.685)	(4.986)	(10.106)	(4.991)
<b>Total do ativo</b>	<b>34.327.217</b>	<b>25.013.188</b>	<b>34.350.405</b>	<b>25.011.087</b>

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Balanço patrimonial em 31 de dezembro  
(Em milhares de reais)

	BANCO		CONSOLIDADO	
	2016	2015	2016	2015
<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>				
<b>Circulante</b>	<b>29.361.282</b>	<b>20.170.950</b>	<b>29.419.807</b>	<b>20.181.422</b>
<b>Depósitos (Nota 13)</b>	<b>23.605.970</b>	<b>16.489.429</b>	<b>23.596.251</b>	<b>16.489.355</b>
Depósitos à vista	25.361	23.957	22.623	23.883
Depósitos de poupança	3.166.740	2.747.375	3.166.740	2.747.375
Depósitos interfinanceiros	20.390.839	13.699.454	20.390.839	13.699.454
Depósitos a prazo	23.030	18.643	16.049	18.643
<b>Obrigações por operações compromissadas (Nota 14)</b>	<b>1.343.538</b>	<b>1.217.911</b>	<b>1.343.538</b>	<b>1.217.911</b>
Carteira própria	163.565	103.451	163.565	103.451
Carteira de terceiros	1.179.973	1.114.460	1.179.973	1.114.460
<b>Recursos de aceites cambiais, letras imobiliárias, hipotecárias e debêntures (Nota 15)</b>	<b>183.702</b>	<b>32.875</b>	<b>183.702</b>	<b>32.875</b>
Obrigação por emissão de letras de crédito agronegócio	183.702	32.875	183.702	32.875
<b>Relações interfinanceiras (Nota 20 a)</b>	<b>12.036</b>	<b>-</b>	<b>12.036</b>	<b>-</b>
Recebimentos e pagamentos a liquidar	12.036	-	12.036	-
<b>Relações interdependências</b>	<b>6.199</b>	<b>6.222</b>	<b>6.199</b>	<b>6.222</b>
Recursos em trânsito de terceiros	6.199	6.222	6.199	6.222
<b>Obrigações por repasses do País - Instituições oficiais (Nota 16)</b>	<b>881.289</b>	<b>609.136</b>	<b>881.289</b>	<b>609.136</b>
Tesouro Nacional	23	21	23	21
Banco do Brasil – FCO	9.516	8.452	9.516	8.452
BNDES	276.811	193.012	276.811	193.012
Banco Central	165.765	-	165.765	-
Finame	173.953	138.035	173.953	138.035
Funcafé	255.221	269.616	255.221	269.616
<b>Outras obrigações</b>	<b>3.328.548</b>	<b>1.815.377</b>	<b>3.396.792</b>	<b>1.825.923</b>
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	10.148	4.974	10.148	4.974
Sociais e estatutárias	16.996	13.477	17.183	13.609
Fiscais e previdenciárias (Nota 20 e)	143.327	87.516	156.723	91.398
Diversas (Nota 20 f)	3.158.077	1.709.410	3.212.738	1.715.942
<b>Não circulante</b>	<b>3.628.186</b>	<b>3.819.006</b>	<b>3.586.914</b>	<b>3.806.433</b>
<b>Depósitos (Nota 13)</b>	<b>2.156.501</b>	<b>2.376.434</b>	<b>2.114.938</b>	<b>2.363.416</b>
Depósitos interfinanceiros	1.869.051	2.224.595	1.869.051	2.224.595
Depósitos a prazo	287.450	151.839	245.887	138.821
<b>Obrigações por operações compromissadas (Nota 14)</b>	<b>-</b>	<b>21.988</b>	<b>-</b>	<b>21.988</b>
Carteira própria	-	21.988	-	21.988
<b>Recursos de aceites cambiais, letras imobiliárias, hipotecárias e debêntures (Nota 15)</b>	<b>219</b>	<b>1.847</b>	<b>219</b>	<b>1.847</b>
Obrigação por emissão de letras de crédito agronegócio	219	1.847	219	1.847
<b>Obrigações por repasses do País - Inst. oficiais (Nota 16)</b>	<b>1.469.079</b>	<b>1.416.415</b>	<b>1.469.079</b>	<b>1.416.415</b>
Tesouro Nacional	-	21	-	21
Banco do Brasil – FCO	42.428	38.490	42.428	38.490
BNDES	919.743	798.005	919.743	798.005
Finame	490.285	566.945	490.285	566.945
Funcafé	16.623	12.954	16.623	12.954
<b>Outras obrigações</b>	<b>2.387</b>	<b>2.322</b>	<b>2.678</b>	<b>2.767</b>
Fiscais e previdenciárias (Nota 20 e)	86	3	236	218
Diversos (Nota 20 f)	2.301	2.319	2.442	2.549
<b>Resultados de exercícios futuros</b>	<b>69</b>	<b>74</b>	<b>69</b>	<b>74</b>
Rendas antecipadas	69	74	69	74

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

## Balanço patrimonial em 31 de dezembro (Em milhares de reais)

<b>Patrimônio líquido (Nota 18)</b>	<b>1.337.680</b>	<b>1.023.158</b>	<b>1.343.615</b>	<b>1.023.158</b>
Capital	1.164.179	893.832	1.164.179	893.832
Reserva de capital	45	45	45	45
Reserva de lucros	178.072	130.678	178.072	130.678
Ajuste ao valor de mercado - TVM	(4.590)	(1.371)	(4.590)	(1.371)
Ações em tesouraria	(26)	(26)	(26)	(26)
Participação de não controladores	-	-	5.935	-
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>34.327.217</b>	<b>25.013.188</b>	<b>34.350.405</b>	<b>25.011.087</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

## Demonstração do resultado

Período findo em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Banco			Consolidado	
	2º Semestre	Exercícios		Exercícios	
	2016	2016	2015	2016	2015
<b>Receitas da intermediação financeira</b>	<b>1.768.449</b>	<b>3.242.448</b>	<b>2.599.168</b>	<b>3.248.916</b>	<b>2.599.186</b>
Operações de crédito (Nota 8 h)	498.041	964.576	811.721	964.576	811.721
Resultado com títulos e valores mobiliários (Nota 7b)	1.259.791	2.258.025	1.765.972	2.264.493	1.765.990
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	-	-	611	-	611
Resultado das aplicações compulsórias	10.617	19.847	20.864	19.847	20.864
<b>Despesas da intermediação financeira</b>	<b>(1.586.862)</b>	<b>(2.888.330)</b>	<b>(2.258.900)</b>	<b>(2.884.636)</b>	<b>(2.257.272)</b>
Operações de captação no mercado (Nota 13 b)	(1.541.557)	(2.804.416)	(2.195.081)	(2.800.720)	(2.193.453)
Operações de empréstimos e repasses (Nota 16 b)	(39.494)	(72.728)	(56.021)	(72.729)	(56.021)
Provisão para créditos liquidação duvidosa (Nota 8 e)	(5.811)	(11.186)	(7.798)	(11.187)	(7.798)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	<b>181.587</b>	<b>354.118</b>	<b>340.268</b>	<b>364.280</b>	<b>341.914</b>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(11.855)</b>	<b>(56.812)</b>	<b>(149.861)</b>	<b>(53.778)</b>	<b>(148.263)</b>
Receitas de prestação de serviços (Nota 20 g)	228.136	425.199	340.089	492.467	380.972
Rendas de tarifas bancárias (Nota 20 g)	36	77	83	77	83
Despesas de pessoal (Nota 20 h)	(49.226)	(90.739)	(75.540)	(121.359)	(82.768)
Despesas administrativas (Nota 20 i)	(125.024)	(236.960)	(207.843)	(279.760)	(232.977)
Despesas tributárias	(48.170)	(87.585)	(67.637)	(99.187)	(71.890)
Resultado de participações em controladas (Nota 10)	8.829	13.970	9.003	281	3.664
Outras receitas operacionais (Nota 20 j)	156.126	253.009	84.108	258.173	87.344
Outras despesas operacionais (Nota 20 k)	(182.562)	(333.783)	(232.124)	(304.470)	(232.691)
<b>Resultado operacional</b>	<b>169.732</b>	<b>297.306</b>	<b>190.407</b>	<b>310.502</b>	<b>193.651</b>
<b>Resultado não operacional (Nota 20 l)</b>	<b>(93)</b>	<b>576</b>	<b>10.395</b>	<b>582</b>	<b>10.436</b>
<b>Resultado antes da tributação e da participação no lucro</b>	<b>169.639</b>	<b>297.882</b>	<b>200.802</b>	<b>311.084</b>	<b>204.087</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social (Nota 9)</b>	<b>(71.348)</b>	<b>(126.037)</b>	<b>(73.482)</b>	<b>(137.441)</b>	<b>(76.606)</b>
Imposto de renda (Nota 9 d)	(40.604)	(70.510)	(46.711)	(77.333)	(48.859)
Contribuição social (Nota 9 d)	(33.952)	(58.230)	(31.902)	(62.858)	(32.915)
Crédito fiscal diferido (Nota 9 d)	3.208	2.703	5.131	2.750	5.168
<b>Participação dos empregados no lucro (Nota 22 e)</b>	<b>(6.203)</b>	<b>(8.621)</b>	<b>(7.567)</b>	<b>(8.830)</b>	<b>(7.729)</b>
<b>Lucro líquido do semestre/exercício</b>	<b>92.088</b>	<b>163.224</b>	<b>119.753</b>	<b>164.813</b>	<b>119.752</b>
<b>Número de ações:</b>	<b>638.829.146</b>	<b>638.829.146</b>	<b>497.764.490</b>		
<b>Lucro líquido por lote de 1.000 ações - R\$</b>	<b>144,15</b>	<b>255,50</b>	<b>240,58</b>		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

## Demonstração das mutações do patrimônio líquido (Em milhares de reais)

	Capital Social	Aumento de Capital	(-)Capital a integralizar	Reserva de capital	Reserva de lucros	Ajustes ao valor de mercado	Lucros Acumulados	Ações em tesouraria	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	705.370	-	-	45	83.099	(1.640)	-	-	786.874
Aumento de Capital (Nota 18 a)	-	188.462	(188.462)	-	-	-	-	-	-
Integralização de Capital	-	-	188.462	-	-	-	-	-	188.462
Homologação Aumento de Capital	188.462	(188.462)	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste a Valor de Mercado (Nota 18e)	-	-	-	-	-	269	-	-	269
Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	(26)	(26)
Dividendos propostos de exercícios anteriores (Nota 18d)	-	-	-	-	(66.486)	-	-	-	(66.486)
<b>Lucro Líquido do exercício</b>	-	-	-	-	-	-	119.753	-	119.753
Destinações Propostas:									
Reserva de Lucros	-	-	-	-	108.077	-	(108.077)	-	-
Reserva Legal	-	-	-	-	5.988	-	(5.988)	-	-
Dividendos Propostos (Nota 18d)	-	-	-	-	-	-	(5.688)	-	(5.688)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>893.832</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>45</b>	<b>130.678</b>	<b>(1.371)</b>	<b>-</b>	<b>(26)</b>	<b>1.023.158</b>
<b>Mutações do exercício</b>	188.462	-	-	-	45.579	269	-	(26)	236.284
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	893.832	-	-	45	130.678	(1.371)	-	(26)	1.023.158
Aumento de Capital (Nota 18a)	-	156.583	(156.583)	-	-	-	-	-	-
Integralização de Capital	-	-	156.583	-	-	-	-	-	156.583
Homologação Aumento de Capital	270.347	(156.583)	-	-	-	-	-	-	113.764
Dividendos propostos de exercícios anteriores (Nota 18d)	-	-	-	-	(108.077)	-	-	-	(108.077)
Ajuste a Valor de Mercado (Nota 18e)	-	-	-	-	-	(3.219)	-	-	(3.219)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	-	-	-	-	-	-	163.224	-	163.224
Destinações Propostas:									
Reserva de Lucros	-	-	-	-	147.309	-	(147.309)	-	-
Reserva Legal	-	-	-	-	8.161	-	(8.161)	-	-
Dividendos Propostos (Nota 18d)	-	-	-	-	-	-	(7.753)	-	(7.753)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>1.164.179</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>45</b>	<b>178.071</b>	<b>(4.590)</b>	<b>1</b>	<b>(26)</b>	<b>1.337.680</b>
<b>Mutações do exercício</b>	270.347	-	-	-	47.393	(3.219)	1	-	314.522
<b>Saldos em 30 de junho de 2016</b>	1.007.596	-	-	45	90.358	(3.257)	-	(26)	1.094.716
Aumento de Capital (Nota 18a)	-	156.583	(156.583)	-	-	-	-	-	-
Integralização de Capital	-	-	156.583	-	-	-	-	-	156.583
Homologação Aumento de Capital	156.583	(156.583)	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste a Valor de Mercado (Nota 18e)	-	-	-	-	-	(1.333)	-	-	(1.333)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	-	-	-	-	-	-	92.088	-	92.088
Destinações Propostas:									
Reserva de Lucros	-	-	-	-	83.110	-	(83.110)	-	-
Reserva Legal	-	-	-	-	4.604	-	(4.604)	-	-
Dividendos Propostos (Nota 18d)	-	-	-	-	-	-	(4.374)	-	(4.374)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>1.164.179</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>45</b>	<b>178.072</b>	<b>(4.590)</b>	<b>-</b>	<b>(26)</b>	<b>1.337.680</b>
<b>Mutações do exercício</b>	156.583	-	-	-	87.714	(1.333)	-	-	242.964

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

## Demonstração dos Fluxos de Caixa (Em milhares de reais)

	Banco			Consolidado	
	2º Semestre	Exercícios		Exercícios	
	2016	2016	2015	2016	2015
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>					
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	169.639	297.882	200.802	311.084	204.087
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	5.811	11.186	7.798	11.186	7.798
Depreciações e amortizações	2.125	4.253	4.195	6.046	4.375
Resultado de participação em controladas	(8.829)	(13.970)	(9.003)	(281)	(3.664)
Resultado ágio de participações em controladas	1.433	2.303	1.071	2.303	1.071
Juros pela venda do imobilizado	(1.406)	(2.917)	(3.187)	(2.917)	(3.187)
Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	577	1.662	2.683	1.764	2.920
Diminuição das aplicações interfinanceiras de liquidez	242.923	(637.931)	254.107	(637.931)	254.107
Aumento (diminuição) de títulos e valores mobiliários	(1.142.399)	(2.281.073)	68.384	(2.316.806)	65.238
(Aumento) diminuição das relações interfinanceiras e interdependentes	(303.781)	(247.639)	118.103	(247.639)	118.103
Aumento das operações de crédito	(274.134)	(597.891)	(1.142.392)	(597.891)	(1.142.392)
Aumento de outros créditos	(1.296.469)	(1.774.114)	(859.653)	(1.776.187)	(859.340)
Diminuição de outros valores e bens	(2.107)	(6.058)	(3.108)	(6.533)	(3.110)
Aumento de depósitos	3.163.062	6.896.608	2.293.514	6.858.419	2.289.930
Diminuição das obrigações por operações compromissadas	(193.069)	103.639	(439.414)	103.639	(439.414)
Aumento (diminuição) dos recursos e aceites cambiais, letras imobiliárias, hipotecárias e debêntures	117.688	149.199	31.020	149.199	31.020
Aumento das obrigações por empréstimo e repasses	311.921	324.817	209.509	324.817	209.509
Aumento de outras obrigações	971.149	1.372.148	721.514	1.422.614	722.221
Imposto de renda e contribuição social pagos	(60.605)	(60.605)	(44.721)	(70.140)	(47.507)
Variação nos resultados de exercícios futuros	32	(5)	60	(5)	60
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais</b>	<b>1.703.561</b>	<b>3.541.494</b>	<b>1.411.282</b>	<b>3.534.741</b>	<b>1.411.825</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>					
Investimentos em participação societária	-	(16.000)	(21.948)	-	(21.948)
Recebimento de dividendos e de coligadas	-	1.042	116	-	-
Alienação de investimentos	-	-	-	-	13
Alienação de imobilizado de uso	71	170	72	172	72
Alienação de intangível	-	-	24	-	24
Aquisição de imobilizado	(329)	(720)	(924)	(5.995)	(1.239)
Aplicação em gastos diferidos	-	-	-	-	-
Aquisição de intangível	(1.601)	(2.002)	(469)	(4.564)	(593)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(1.859)</b>	<b>(17.510)</b>	<b>(23.129)</b>	<b>(10.387)</b>	<b>(23.671)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>					
Aumento de capital social	156.583	270.347	188.462	270.347	188.462
Aquisição de ações própria emissão	-	-	(26)	-	(26)
Pagamento de dividendos	-	(113.765)	(70.179)	(113.765)	(70.179)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos</b>	<b>156.583</b>	<b>156.582</b>	<b>118.257</b>	<b>156.582</b>	<b>118.257</b>
<b>Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>1.858.285</b>	<b>3.680.566</b>	<b>1.506.410</b>	<b>3.680.936</b>	<b>1.506.411</b>
<b>Modificação na posição financeira</b>					
<b>Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)</b>	<b>1.858.285</b>	<b>3.680.566</b>	<b>1.506.410</b>	<b>3.680.936</b>	<b>1.506.411</b>
No início do período	5.197.255	3.374.973	1.868.563	3.374.977	1.858.566
No final do período	7.055.540	7.055.539	3.374.973	7.055.913	3.374.977

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

## 1 Contexto operacional

O Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob (“Bancoob”, “Instituição” ou “Banco”) foi constituído de acordo com a Resolução nº 2.193, de 31 de agosto de 1995, do Conselho Monetário Nacional (“CMN”). Seu funcionamento foi autorizado pelo Banco Central do Brasil (“Banco Central” ou “BC”) em 21 de julho de 1997 e suas atividades foram iniciadas em 1º de setembro de 1997.

Em 29 de março de 2016, o Banco Central autorizou o Bancoob a atuar também na carteira de crédito imobiliário, cujo início ocorreu em 1º de abril de 2016 e, assim, o Bancoob passou a ser um banco cooperativo múltiplo.

O Bancoob foi criado para prestar serviços financeiros, técnicos e operacionais às cooperativas de crédito nos termos da Lei nº 5.764/71, artigo 88. É controlado por cooperativas centrais, que, em conjunto com as cooperativas singulares, formam o Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil (“Sicoob”).

As cooperativas centrais também constituíram a Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. - Sicoob Confederação com a finalidade de prestar serviços de representação, supervisão, padronização de procedimentos operacionais, implantação do sistema de controles internos e serviços de tecnologia da informação.

Dentre os serviços prestados pelo Bancoob, destacam-se a disponibilização da conta de reservas bancárias e a atividade de compensação de cheques e outros papéis.

O descasamento entre passivos e ativos circulantes, no balanço patrimonial individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2016, no valor de R\$ 8,28 bilhões e 8,31 bilhões, respectivamente, não oferece risco em função do que segue: i) aproximadamente 71,97% no balanço individual e 72,23% no balanço consolidado, do ativo não circulante constituem-se de títulos públicos federais de elevada liquidez; ii) a maior parte da captação do Banco é feita por meio de certificado de depósito interfinanceiro das cooperativas de crédito, acionistas do Banco; e iii) realizamos testes periódicos que demonstram a estabilidade/renovação do passivo de curto prazo.

## 2 Apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas (“demonstrações contábeis”) são de responsabilidade da Administração e estão sendo apresentadas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das S.As., associadas às normas e às instruções do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil.

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

As demonstrações contábeis consolidadas incluem, além dos saldos contábeis do Banco, os do BANCOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. e da Ponta Administradora de Consórcios Ltda. Foram eliminadas as participações societárias, os saldos a receber e a pagar, as receitas e despesas decorrentes de transações entre controladas e controlador.

A Diretoria colegiada do Bancoob submeteu ao Conselho de Administração, que aprovou estas demonstrações contábeis em 14 de fevereiro de 2017.

### 3 Resumo das principais práticas contábeis

#### a. *Estimativas contábeis*

A elaboração das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro das estimativas contábeis, quando aplicável. Os itens significativos sujeitos ao processo de aplicação de estimativas e premissas incluem a avaliação do valor de recuperação do imobilizado e do intangível, a provisão para créditos de liquidação duvidosa, a estimativa de realização dos créditos tributários, a provisão para desembolso originado do contencioso de natureza fiscal, trabalhista e cível e a valorização de títulos e valores mobiliários e dos instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos apresentados nas demonstrações contábeis, em decorrência de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Bancoob revisa as estimativas e premissas semestralmente.

#### b. *Apuração do resultado*

O resultado das operações é apurado pelo regime contábil de competência.

#### c. *Moeda estrangeira*

Os ativos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do período.

#### d. *Caixa e equivalentes de caixa*

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações interfinanceiras de liquidez cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias, apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, e são utilizadas pelo Bancoob para o gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## **e. Aplicações interfinanceiras de liquidez e obrigações por operações compromissadas**

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação/captação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Importante destacar que se trata de operações lastreadas em títulos públicos federais e privados.

## **f. Títulos e valores mobiliários**

Os títulos e valores mobiliários são classificados com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, definidos pela Circular nº 3.068/01 do Banco Central, de acordo com a intenção da Administração, em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- i. Títulos para negociação** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente, de forma ativa, sendo ajustados a valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.
- ii. Títulos disponíveis para venda** - Títulos e valores mobiliários que não são classificados como “títulos para negociação” nem como “mantidos até o vencimento”. Esses títulos são ajustados a valor de mercado, sendo o resultado do ajuste, líquido dos efeitos tributários, registrado em conta destacada do patrimônio líquido. Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos no resultado.
- iii. Títulos mantidos até o vencimento** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com a intenção de serem mantidos até o vencimento, baseado em estudos de capacidade financeira, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos.

A metodologia de marcação a mercado dos títulos e valores mobiliários foi estabelecida com observância de critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação no dia da apuração ou, na falta deste, modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização.

Os rendimentos auferidos com os títulos e valores mobiliários, independentemente da categoria em que estão classificados, são apropriados *pro rata* dia com observância do regime de competência pelo método exponencial ou linear, com base nas cláusulas de remuneração e na taxa de aquisição distribuída no prazo de fluência, sendo reconhecidos diretamente no resultado do período.

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Quando da alienação dos títulos disponíveis para venda, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizado pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucros ou prejuízos com títulos e valores mobiliários.

### **g. Instrumentos financeiros derivativos**

Os instrumentos financeiros derivativos, em atendimento à Circular nº 3.082/01 do Banco Central, são avaliados pelo valor de mercado no mínimo por ocasião dos balancetes mensais e dos balanços. As valorizações ou desvalorizações são registradas diretamente em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros derivativos.

A metodologia de marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos foi estabelecida com observância de critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação no dia da apuração ou, na falta deste, modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização de acordo com as características do derivativo.

### **h. Provisão para créditos de liquidação duvidosa**

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é determinada de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, considerando a análise e a classificação do tomador e da operação e observando-se os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99. A Resolução requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo “AA” o de menor risco e “H” o de maior risco.

As rendas de operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente do seu nível de risco, somente serão reconhecidas no resultado após o seu efetivo recebimento.

A operação classificada como de risco nível “H” é transferida para a conta de compensação, com o correspondente débito em provisão, somente decorridos seis meses da sua classificação nesse nível de risco. A operação renegociada é mantida no mínimo no mesmo nível de risco em que estava classificada antes da renegociação e aquela que estava anteriormente registrada como prejuízo passa a ser classificada como de risco nível “H”. Somente é realizada a reclassificação para categoria de menor risco quando houver amortização significativa da operação ou quando fatos novos relevantes justificarem a mudança da classificação de risco. Os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito mínimo

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

estabelecido pela Resolução anteriormente referida, conforme demonstrado na Nota 8c.

### **i. Investimentos**

Os investimentos são registrados pelo custo de aquisição, sendo as participações societárias em controladas e coligadas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial.

### **j. Imobilizado**

Registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção, inclusive juros e demais encargos financeiros capitalizados. A depreciação dos ativos é calculada pelo método linear, observadas as seguintes taxas anuais, baseada na estimativa de vida útil: imóveis de uso – 4,70%, equipamentos de uso - 10%, veículos e processamento de dados - 20%.

Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa quando incorrido.

Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Uma perda é reconhecida caso existam evidências claras de que os ativos estão avaliados por valor não recuperável.

### **k. Intangível**

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Instituição ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico. Os ativos intangíveis compreendem *softwares* adquiridos de terceiros e são amortizados a uma taxa anual de 20%. Também é objeto de avaliação anual sobre redução ao valor recuperável.

### **l. Demais ativos circulantes e não circulantes**

São apresentados pelo valor líquido de realização.

### **m. Depósitos e captações no mercado**

Os recursos provenientes de depósitos estão demonstrados pelo valor captado, incluindo as atualizações incorridas, *pro rata* dia.

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

## **n. Obrigações por empréstimos e repasses**

As obrigações são demonstradas por valores conhecidos ou calculáveis que incluem encargos e variações monetárias incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar, quando aplicável.

## **o. Plano de previdência**

O plano de previdência instituído pelo Bancoob possui a característica de contribuição definida e as contribuições mensais são reconhecidas como despesa no resultado do período.

## **p. Imposto de renda e contribuição social**

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%, e a contribuição social à alíquota de 15% até agosto, e 20% a partir de setembro, conforme alteração da Lei nº 7.689/88, tendo por base de cálculo o lucro real na forma dos dispositivos legais vigentes.

Os créditos tributários foram calculados com base nas mesmas alíquotas descritas acima e são reconhecidos considerando-se a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, em um prazo de até dez anos, conforme a Resolução CMN nº 3.355/06. A referida expectativa de geração de lucros tributáveis futuros está fundamentada em estudo técnico elaborado pela Administração, atualizado semestralmente.

## **q. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais**

As provisões são reconhecidas no balanço atendendo a uma obrigação legal do Bancoob ou são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

- **Ativos e passivos contingentes** - O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e das contingências passivas são efetuados de acordo com a Resolução CMN 3.823/09, que determina a observância do Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), por parte das Instituições Financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, da seguinte forma:

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- **Ativos contingentes** - Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são apenas divulgados nas notas explicativas às demonstrações contábeis.
- **Causas judiciais** - São reconhecidos contabilmente, baseados na opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade das ações, quando for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial, gerando uma saída de recursos para a liquidação, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas nas notas explicativas, quando individualmente relevantes.
- **Obrigações legais** - São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou de outro instrumento fundamentado em lei, as quais o Bancoob tem por diretriz reconhecê-las contabilmente.

### r. *Demais passivos circulantes e não circulantes*

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

### s. *Pronunciamentos Técnicos – CPC's*

O Banco Central do Brasil aprovou a adoção dos seguintes Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo CPC, que estão contemplados nas demonstrações contábeis:

- CPC 00 (R1) – Pronunciamento Conceitual Básico
- CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos
- CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa
- CPC 05 (R1) – Divulgação de Partes Relacionadas
- CPC 10 (R1) – Pagamento Baseado em Ações
- CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro
- CPC 24 – Evento Subsequente
- CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes
- CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados.

Os demais Pronunciamentos Técnicos publicados serão adotados quando aprovada a sua adoção pelo Banco Central do Brasil.

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 4 Composição do caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

	<b>Banco</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
<b>Caixa</b>				
Disponibilidades (Nota 5)	<u>9.458</u>	<u>16.618</u>	<u>9.832</u>	<u>16.622</u>
Moeda nacional	508	243	882	247
Moeda estrangeira	8.950	16.375	8.950	16.375
<b>Equivalentes de caixa</b>				
Aplicações interfinanceiras de liquidez (até 90 dias) – (Nota 6)	<u>7.046.080</u>	<u>3.358.355</u>	<u>7.046.080</u>	<u>3.358.355</u>
<b>Total</b>	<u><b>7.055.538</b></u>	<u><b>3.374.973</b></u>	<u><b>7.055.912</b></u>	<u><b>3.374.977</b></u>

## 5 Disponibilidades

	<b>BANCO</b>		<b>CONSOLIDADO</b>	
	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Moeda nacional	508	243	882	247
Moeda estrangeira	<u>8.950</u>	<u>16.375</u>	<u>8.950</u>	<u>16.375</u>
<b>Total</b>	<u><b>9.458</b></u>	<u><b>16.618</b></u>	<u><b>9.832</b></u>	<u><b>16.622</b></u>

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 6 Aplicações interfinanceiras de liquidez

### a. Composição das Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	BANCO					CONSOLIDADO			
	Vencimento					Total	Total	Total	Total
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	2016	2015	2016	2015
<b>Aplicações em operações compromissadas</b>	7.046.081	-	109.363	462.875	-	7.618.319	4.213.202	7.618.319	4.213.202
Re vendas a liquidar - Posição bancada	5.867.350	-	109.363	462.875	-	6.439.588	3.085.228	6.439.588	3.085.228
Re vendas a liquidar - Posição financiada	1.178.731	-	-	-	-	1.178.731	1.127.974	1.178.731	1.127.974
<b>Aplicações em depósitos interfinanceiros</b>	200.603	177.809	460.011	810.159	5.006	1.653.588	733.047	1.653.588	733.047
<b>Total</b>	<b>7.246.684</b>	<b>177.809</b>	<b>569.374</b>	<b>1.273.034</b>	<b>5.006</b>	<b>9.271.907</b>	<b>4.946.249</b>	<b>9.271.907</b>	<b>4.946.249</b>
Circulante						9.266.901	4.946.249	9.266.901	4.946.249
Não Circulante						5.006	-	5.006	-

### b. Receitas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

- Classificadas na demonstração de resultado como resultado de operações de títulos e valores mobiliários.

	BANCO		
	2º Semestre		
	2016	2016	2015
<b>Rendas de Aplicações em Operações Compromissadas</b>			
- Posição Bancada	427.878	711.773	470.166
- Posição Financiada	71.670	135.779	149.362
<b>Subtotal</b>	<b>499.548</b>	<b>847.552</b>	<b>619.528</b>
- Rendas de Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	73.333	126.676	80.466
<b>Total</b>	<b>572.881</b>	<b>974.228</b>	<b>699.994</b>

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

## **7 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos**

### **a. Títulos e valores mobiliários**

Estão classificados como “Títulos para negociação”, “Disponíveis para venda” e “Mantidos até o vencimento”. A apuração do valor de mercado foi realizada considerando-se os seguintes parâmetros:

- i.** Para os títulos públicos federais (LTN, LFT, NTN) é usada a taxa indicativa publicada pela ANBIMA.
- ii.** Fundos de investimento (FIDC) – cotas subordinadas - utiliza-se o valor da última cota subordinada informada pelo administrador do fundo, que representa o valor justo do patrimônio do fundo.
- iii.** Os títulos privados são marcados a mercado, periodicamente, por metodologia própria que considera em primeiro lugar, os preços disponíveis em mercados líquidos. Alternativamente, calculam-se os valores justos por meio de método que considera os *spreads* médios (para títulos privados semelhantes) praticados na própria carteira, de acordo com o porte do emitente.

Os títulos e valores mobiliários, incluindo os instrumentos financeiros derivativos e as aplicações interfinanceiras de liquidez, estão custodiados na CBLC, na CETIP, no SELIC ou na BM&FBOVESPA, exceto cotas de fundos de investimento cujos registros são mantidos pelos respectivos administradores.

Atendendo ao disposto no artigo 8 da Circular nº 3.068/01, do Banco Central, o Bancoob possui capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “Mantidos até o vencimento”, que totalizam em 31 de dezembro de 2016 o valor de R\$ 122.885 (2015 – R\$ 107.751).

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O custo atualizado (acrescido dos rendimentos auferidos) e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários estavam distribuídos da seguinte forma:

BANCO	Valor contábil						Total 2016			Total 2015		
	Vencimento						Valor de curva	Valor de mercado	Ganho (perda) não realizado	Valor de curva	Valor de mercado	Ganho (perda) não realizado
	Sem vencimento	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano						
<b>I – Títulos disponíveis para venda</b>	11.433	116.768	90.487	62.045	761.106	9.533.649	10.583.090	10.575.488	(7.602)	8.317.472	8.314.981	(2.491)
<b>Carteira própria</b>												
LFT	-	-	785	-	181.993	5.409.398	5.600.781	5.592.176	(8.605)	3.792.307	3.791.741	(566)
Fundos	11.433	-	-	-	-	-	11.433	11.433	-	9.172	9.172	-
LF	-	116.768	89.702	61.783	299.785	1.289.594	1.853.284	1.857.632	4.348	1.495.319	1.493.574	(1.745)
Total	11.433	116.768	90.487	61.783	481.778	6.698.992	7.465.498	7.461.241	(4.257)	5.296.798	5.294.487	(2.311)
<b>Carteira vinculada à recompra</b>												
LFT	-	-	-	262	-	138.803	139.302	139.065	(237)	104.108	104.081	(27)
Total	-	-	-	262	-	138.803	139.302	139.065	(237)	104.108	104.081	(27)
<b>Carteira vinculada a garantias</b>												
LF	-	-	-	-	33.868	377.869	411.260	411.737	477	207.489	207.473	(16)
LFT	-	-	-	-	245.460	2.317.985	2.567.030	2.563.445	(3.585)	2.709.077	2.708.940	(137)
Total	-	-	-	-	279.328	2.695.854	2.978.290	2.975.182	(3.108)	2.916.566	2.916.413	(153)
<b>II – Títulos para negociação</b>	2.213	-	-	-	-	-	2.203	2.213	10	-	-	-
<b>Carteira para negociação</b>												
LF	2.213	-	-	-	-	-	2.203	2.213	10	-	-	-
Total	2.213	-	-	-	-	-	2.203	2.213	10	-	-	-
<b>III - Títulos mantidos até o vencimento</b>	-	-	-	-	122.885	-	122.885	122.797	(88)	107.751	107.705	(46)
<b>Carteira própria</b>												
LFT	-	-	-	-	96.882	-	96.882	96.813	(69)	84.936	84.899	(37)
Total	-	-	-	-	96.882	-	96.882	96.813	(69)	84.936	84.899	(37)
<b>Carteira vinculada à recompra</b>												
LFT	-	-	-	-	24.879	-	24.879	24.861	(18)	21.830	21.821	(9)
Total	-	-	-	-	24.879	-	24.879	24.861	(18)	21.830	21.821	(9)
<b>Carteira vinculada a garantias</b>												
LFT	-	-	-	-	1.124	-	1.124	1.123	(1)	985	985	-
Total	-	-	-	-	1.124	-	1.124	1.123	(1)	985	985	-
<b>Total – TVM</b>	13.646	116.768	90.487	62.045	883.991	9.533.649	10.708.178	10.700.498	(7.690)	8.425.223	8.422.686	(2.537)
Circulante								1.166.937			1.122.851	
Não circulante								9.533.649			7.299.881	

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O custo atualizado (acrescido dos rendimentos auferidos) e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários estavam distribuídos da seguinte forma:

### CONSOLIDADO

	Valor contábil						Total 2016			Total 2015		
	Vencimento						Valor de curva	Valor de mercado	Ganho (perda) não realizado	Valor de curva	Valor de mercado	Ganho(perda) não realizado
	Sem vencimento	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano						
<b>I – Títulos disponíveis para venda</b>	17.863	121.408	90.487	62.051	762.459	9.563.595	10.583.090	10.617.863	34.773	8.324.114	8.321.623	(2.491)
<b>Carteira própria</b>												
LFT	-	-	785	-	181.993	5.433.120	5.600.781	5.615.898	15.117	3.792.307	3.791.741	(566)
CDB	-	4.526	-	-	1.009	109	-	5.644	5.644	-	-	-
Fundos	17.863	-	-	-	-	-	11.433	17.863	6.430	15.814	15.814	-
Debêntures	-	114	-	6	344	6.115	-	6.579	6.579	-	-	-
LF	-	116.768	89.702	61.783	299.785	1.289.594	1.853.284	1.857.632	4.348	1.495.319	1.493.574	(1.745)
<b>Total</b>	17.863	121.408	90.487	61.789	483.131	6.728.938	7.465.498	7.503.616	38.118	5.303.440	5.301.129	(2.311)
<b>Carteira vinculada à recompra</b>												
LFT	-	-	-	262	-	138.803	139.302	139.065	(237)	104.108	104.081	(27)
<b>Total</b>	-	-	-	262	-	138.803	139.302	139.065	(237)	104.108	104.081	(27)
<b>Carteira vinculada a garantias</b>												
LF	-	-	-	-	33.868	377.869	411.260	411.737	477	207.489	207.473	(16)
LFT	-	-	-	-	245.460	2.317.985	2.567.030	2.563.445	(3.585)	2.709.077	2.708.940	(137)
<b>Total</b>	-	-	-	-	279.328	2.695.854	2.978.290	2.975.182	(3.108)	2.916.566	2.916.413	(153)
<b>Carteira vinculada à recompra</b>												
<b>II – Títulos para negociação</b>	2.213	-	-	-	-	-	2.203	2.213	10	-	-	-
<b>Carteira para negociação</b>												
LF	2.213	-	-	-	-	-	2.203	2.213	10	-	-	-
<b>Total</b>	2.213	-	-	-	-	-	2.203	2.213	10	-	-	-
<b>III - Títulos mantidos até o vencimento</b>	-	-	-	-	122.885	-	122.885	122.797	(88)	107.751	107.705	(46)
<b>Carteira própria</b>												
LFT	-	-	-	-	96.882	-	96.882	96.813	(69)	84.936	84.899	(37)
<b>Total</b>	-	-	-	-	96.882	-	96.882	96.813	(69)	84.936	84.899	(37)
<b>Carteira vinculada à recompra</b>												
LFT	-	-	-	-	24.879	-	24.879	24.861	(18)	21.830	21.821	(9)
<b>Total</b>	-	-	-	-	24.879	-	24.879	24.861	(18)	21.830	21.821	(9)
<b>Carteira vinculada a garantias</b>												
LFT	-	-	-	-	1.124	-	1.124	1.123	(1)	985	985	-
<b>Total</b>	-	-	-	-	1.124	-	1.124	1.123	(1)	985	985	-
<b>Total – TVM</b>	20.076	121.408	90.487	62.051	885.344	9.563.595	10.708.178	10.742.873	34.685	8.431.865	8.429.328	(2.537)
Circulante								1.179.366			1.129.493	
Não circulante								9.563.595			7.299.881	

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## **b. Composição de Títulos e Valores Mobiliários**

	<b>Banco</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	10.575.488	8.314.981	10.617.863	8.321.623
Valor de mercado dos títulos disponíveis para negociação	2.213	-	2.213	-
Valor de curva atualizado dos títulos mantidos até o vencimento	122.885	107.751	122.885	107.751
<b>Total</b>	<b>10.700.586</b>	<b>8.422.732</b>	<b>10.742.961</b>	<b>8.429.374</b>

No exercício não ocorreram reclassificações de títulos entre as categorias.

Em 31 de dezembro de 2016, o Bancoob possuía títulos vinculados à prestação de garantias no valor de R\$ 2.976.305 (2015 - R\$ 2.917.398), sendo principalmente:

- R\$ 2.134.229 (2015 – R\$ 2.173.909) referentes a valores fornecidos em garantia de captações de recursos de crédito;
- R\$ 818.556 (2015 – R\$ 729.346) referentes a valores requeridos como garantia das operações de cartões.

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## c. Resultado com Títulos e Valores Mobiliários

	2º		Banco		Consolidado	
	Semestre		2016	2015	2016	2015
Rendas com Títulos de Renda Fixa	686.140		1.281.540	1.064.983	1.287.708	1.064.983
Rendas de Aplicações de Fundos de Investimentos	2.311		5.536	4.808	5.836	4.826
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Nota 6b)	572.881		974.228	699.994	974.228	699.994
Resultado de Operações com Derivativos	-		-	611	-	611
Despesas com Títulos e Valores Mobiliários	(1.541)		(3.279)	(3.813)	(3.279)	(3.813)
<b>Total</b>	<b>1.259.791</b>		<b>2.258.025</b>	<b>1.766.583</b>	<b>2.264.493</b>	<b>1.766.601</b>

## 8 Operações de crédito

### a. Composição da carteira de operações de crédito

	Banco e Consolidado	
	2016	2015
Empréstimos e títulos descontados	787.227	603.228
Financiamentos	623.613	693.272
Financiamentos rurais e agroindustriais	8.448.267	7.973.435
Financiamentos Imobiliários	387	-
Subtotal	9.859.494	9.269.935
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(36.465)	(36.535)
<b>Total</b>	<b>9.823.029</b>	<b>9.233.400</b>
Circulante	6.258.971	5.479.997
Não Circulante	3.564.058	3.753.403

O aumento incorrido nas operações de crédito no exercício decorre, principalmente, da maior demanda por crédito por parte dos participantes do Sicoob.

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## b. Composição da carteira por Modalidade e Níveis de Risco

BANCO E CONSOLIDADO											
Operações de Crédito	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	31/12/2016	31/12/2015
Empréstimos e Títulos Descontados	28.454	592.616	72.784	72.210	7.423	956	3.435	446	8.903	787.227	603.228
Financiamentos	114.168	364.203	110.480	26.235	2.224	2.437	685	283	2.898	623.613	693.272
Financiamentos rurais e agroindustriais	6.662.673	1.651.061	87.682	46.830	21	-	-	-	-	8.448.267	7.973.435
Financiamentos imobiliários	-	387	-	-	-	-	-	-	-	387	-
<b>Total</b>	<b>6.805.295</b>	<b>2.608.267</b>	<b>270.946</b>	<b>145.275</b>	<b>9.668</b>	<b>3.393</b>	<b>4.120</b>	<b>729</b>	<b>11.801</b>	<b>9.859.494</b>	<b>9.269.935</b>
Outros Créditos	2.630	1.579.018	68.327	27.846	3.106	467	171	75	458	1.682.098	1.250.534
<b>Total Geral</b>	<b>6.807.925</b>	<b>4.187.285</b>	<b>339.273</b>	<b>173.121</b>	<b>12.774</b>	<b>3.860</b>	<b>4.291</b>	<b>804</b>	<b>12.259</b>	<b>11.541.592</b>	<b>10.520.469</b>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	20.937	3.393	5.194	1.277	1.158	2.145	563	12.259	46.926	44.067
<b>Total líquido de provisões em 31/12/2016</b>	<b>6.807.925</b>	<b>4.166.348</b>	<b>335.880</b>	<b>167.927</b>	<b>11.497</b>	<b>2.702</b>	<b>2.146</b>	<b>241</b>	<b>-</b>	<b>11.494.666</b>	<b>-</b>
<b>Total líquido de provisões em 31/12/2015</b>	<b>6.423.720</b>	<b>3.601.203</b>	<b>303.402</b>	<b>134.625</b>	<b>7.673</b>	<b>2.141</b>	<b>3.394</b>	<b>245</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>10.476.402</b>

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## c. Composição da Provisão de Liquidação Duvidosa por Modalidade

BANCO E CONSOLIDADO										
Operações de Crédito	A	B	C	D	E	F	G	H	31/12/2016	31/12/2015
Empréstimos e Títulos Descontados	2.964	728	2.166	742	287	1.717	312	8.903	17.819	19.796
Financiamentos	1.821	1.105	787	222	731	343	198	2.898	8.105	5.704
Financiamentos rurais e agroindustriais	8.255	877	1.405	2	-	-	-	-	10.539	11.035
Financiamentos imobiliários	2	-	-	-	-	-	-	-	2	-
<b>Total</b>	<b>13.042</b>	<b>2.710</b>	<b>4.358</b>	<b>966</b>	<b>1.018</b>	<b>2.060</b>	<b>510</b>	<b>11.801</b>	<b>36.465</b>	<b>36.535</b>
Outros Créditos	7.895	683	836	311	140	85	53	458	10.461	7.532
<b>Total Geral</b>	<b>20.937</b>	<b>3.393</b>	<b>5.194</b>	<b>1.277</b>	<b>1.158</b>	<b>2.145</b>	<b>563</b>	<b>12.259</b>	<b>46.926</b>	<b>44.067</b>

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## d. Composição por Faixas de Vencimento e Níveis de Risco

### d1. Operações de Crédito em Curso Normal

BANCO E CONSOLIDADO											
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	31/12/2016	31/12/2015
01 a 30 dias	201.732	215.968	26.151	10.188	572	158	308	21	249	455.346	357.236
31 a 60 dias	297.478	150.008	10.499	3.600	143	24	257	2	48	462.059	308.250
61 a 90 dias	290.054	221.534	12.218	7.622	200	28	282	4	48	531.990	1.384.150
91 a 180 dias	1.289.607	735.795	42.135	28.904	703	227	796	19	190	2.098.376	1.301.480
181 a 360 dias	2.850.250	1.325.484	6.160	33.832	1.301	386	1.514	56	929	4.275.912	3.326.032
Acima de 360	1.878.656	1.498.023	132.241	46.049	932	1.726	195	7	5.265	3.563.094	3.754.923
<b>Total</b>	<b>6.807.777</b>	<b>4.146.812</b>	<b>285.404</b>	<b>130.194</b>	<b>3.851</b>	<b>2.550</b>	<b>3.352</b>	<b>109</b>	<b>6.729</b>	<b>11.386.777</b>	<b>10.432.071</b>

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## d2. Operações de Crédito em Curso Anormal

### BANCO E CONSOLIDADO

	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	31/12/2016	31/12/2015
<b>Parcelas Vencidas</b>											
01 a 30 dias	10	18.939	17.955	5.382	637	39	22	20	211	43.215	34.771
31 a 60 dias	-	-	90	18.808	381	38	26	17	169	19.529	16.615
61 a 90 dias	-	-	-	67	4.388	43	28	16	158	4.700	3.573
91 a 180 dias	-	-	-	44	59	280	204	150	436	1.173	1.674
181 a 360 dias	-	-	-	-	-	16	25	21	1.252	1.314	957
Acima de 360	-	-	-	-	-	-	-	-	417	417	62
	<b>10</b>	<b>18.939</b>	<b>18.045</b>	<b>24.301</b>	<b>5.465</b>	<b>416</b>	<b>305</b>	<b>224</b>	<b>2.643</b>	<b>70.347</b>	<b>57.652</b>
<b>Parcelas Vincendas</b>											
01 a 30 dias	3	1.876	2.479	2.586	874	27	21	17	145	8.028	432
31 a 60 dias	3	1.460	1.530	872	110	28	20	27	170	4.220	1.504
61 a 90 dias	3	1.744	1.818	1.067	120	25	25	13	131	4.946	932
91 a 180 dias	9	5.687	5.808	3.656	394	77	53	38	365	16.087	2.228
181 a 360 dias	19	10.009	11.574	8.261	1.118	247	148	116	587	32.079	6.811
Acima de 360	100	759	12.615	2.183	842	492	366	260	1.490	19.107	18.839
	<b>137</b>	<b>21.535</b>	<b>35.824</b>	<b>18.624</b>	<b>3.458</b>	<b>896</b>	<b>633</b>	<b>471</b>	<b>2.888</b>	<b>84.468</b>	<b>30.746</b>
<b>Total</b>	<b>147</b>	<b>40.474</b>	<b>53.869</b>	<b>42.926</b>	<b>8.923</b>	<b>1.312</b>	<b>937</b>	<b>695</b>	<b>5.531</b>	<b>154.815</b>	<b>88.398</b>

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## e. Composição da carteira por setor de atividade e prazo de vencimento

	Banco e Consolidado								
	Vencidas	A vencer					Acima de 15 anos	Total	
		Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos		2016	2015
Rural	-	939.989	4.746.514	2.081.673	645.406	34.685	-	8.448.267	7.973.435
Intermediários financeiros	3.483	23.940	53.427	108.811	6.395	-	-	196.056	240.333
Pessoas físicas	52.055	124.127	158.866	306.244	41.784	-	-	683.076	574.847
Outros serviços	14.809	49.011	111.191	275.058	81.457	182	-	531.708	481.320
Habitação	-	3	10	43	65	196	70	387	-
<b>Total</b>	<b>70.347</b>	<b>1.137.070</b>	<b>5.070.008</b>	<b>2.771.829</b>	<b>775.107</b>	<b>35.063</b>	<b>70</b>	<b>9.859.494</b>	<b>9.269.935</b>

## f. Concentração das operações de crédito

	Banco e Consolidado			
	2016	%	2015	%
10 maiores devedores	2.889.109	29,30	2.744.946	29,61
50 devedores seguintes	2.547.721	25,84	2.454.543	26,48
100 devedores seguintes	1.463.462	14,85	1.489.106	16,06
Demais	<u>2.959.202</u>	<u>30,01</u>	<u>2.581.340</u>	<u>27,85</u>
Total	<u>9.859.494</u>	<u>100,00</u>	<u>9.269.935</u>	<u>100,00</u>

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## **g. Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa**

### **g1. Provisão para créditos de liquidação duvidosa – Operações de Crédito**

	<b>Banco e Consolidado</b>		
	<b>2º</b>	<b>Exercício</b>	
	<b>Semestre</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
	<b>2016</b>		
Saldo no início do exercício	36.924	36.535	35.668
Constituição/(reversão) de provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.576	8.261	5.727
Operações de crédito baixadas para prejuízo	(4.035)	(8.331)	(4.860)
Saldo no final do exercício	<u>36.465</u>	<u>36.465</u>	<u>36.535</u>

Os créditos renegociados no exercício de 2016 totalizaram R\$ 99.842 (2015 - R\$ 2.393) e decorrem de operações de capital de giro, que correspondem a contratos renegociados por inadimplência. O exercício de 2016 ficou marcado por normativos do CMN que incentivaram as renegociações de Crédito Rural e Funcafé.

A recuperação de créditos baixados como prejuízo no exercício de 2016 totalizou R\$ 1.351 (2015 - R\$ 1.688).

### **g2. Provisão para créditos de liquidação duvidosa – Outros Créditos com característica de concessão de crédito**

	<b>2º SEMESTRE</b>	<b>BANCO E CONSOLIDADO</b>	
	<b>2016</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Saldo no início do exercício	8.227	7.532	5.505
Constituição de provisão para créditos liquidação duvidosa	2.234	2.929	2.027
Saldo no final do exercício	<u><b>10.461</b></u>	<u><b>10.461</b></u>	<u><b>7.532</b></u>

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## **g3. Garantias Prestadas**

Provisão constituída para garantias prestadas ainda não honradas, sujeita aos mesmos critérios mínimos estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99. No 2º semestre de 2016, foi constituída provisão para fazer frente a esse risco, no valor de R\$ 41.

## **h. Receitas de Operações de Crédito**

	BANCO E CONSOLIDADO		
	2º Semestre	Ano	
	2016	2016	2015
Empréstimos e títulos descontados	80.949	151.961	120.591
Financiamentos	31.514	62.913	62.766
Financiamentos rurais e agroindustriais	384.799	748.328	626.676
Rendas de financiamentos habitacionais	24	24	-
<b>Subtotal</b>	<b>497.285</b>	<b>963.226</b>	<b>810.033</b>
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	755	1.350	1.688
<b>Total</b>	<b>498.041</b>	<b>964.576</b>	<b>811.721</b>

Importante destacar que, na nota 20 i, encontram-se descritos os saldos de Comissões sobre Operações de Crédito incorridas no curso normal do processo de concessão de crédito previsto para o Sicoob.

O acréscimo na rentabilidade da carteira de crédito decorre do maior volume de créditos concedidos (Nota 8 a ), além do cenário de alta de taxa de juros vivenciado em 2016.

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 9 Créditos tributários, imposto de renda e contribuição social sobre lucro líquido

### Créditos tributários

Em 31 de dezembro de 2016, o Bancoob possuía créditos tributários registrados em Outros créditos (Nota 20 b), no montante de R\$ 36.140 (2015 - R\$ 29.538), que são originários de diferenças intertemporais entre o resultado contábil e fiscal.

#### a. Composição

Natureza e origem	Banco		Consolidado		Banco		Consolidado	
	2016		2016		2015		2015	
	Imposto de renda	Contribuição Social(*)	Imposto de renda	Contribuição Social(*)	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Perdas para créditos de liquidação duvidosa	50.092	50.092	50.092	50.092	45.272	45.272	45.272	45.272
Passivos cíveis e trabalhistas	2.260	2.260	2.260	2.260	2.274	2.274	2.274	2.274
Ajuste a valor de mercado (TVM)	12.427	12.427	12.427	12.427	2.491	2.491	2.491	2.491
Participação nos Resultados	8.773	8.773	8.959	8.959	7.461	7.461	7.593	7.593
FGTS 50% - diretoria	854	854	1.086	1.086	670	670	847	847
Campanha bilhão premiado.	1.172	1.172	1.172	1.172	-	-	-	-
Bonificação cartão	7.258	7.258	7.258	7.258	6.265	6.265	6.265	6.265
Honorários advocatícios	2.518	2.518	2.518	2.518	1.000	1.000	1.000	1.000
Outras provisões	300	300	333	333	208	208	247	247
Montante	85.654	85.654	86.105	86.105	65.641	65.641	65.989	65.989
Alíquotas	25%	20%	25%	20%	25%	20%	25%	20%
Créditos tributários constituídos	21.413	14.727	21.526	14.817	16.410	13.128	16.497	13.198

(\*) Em 31 de dezembro de 2016, o crédito tributário da Contribuição Social foi constituído sobre as diferenças temporárias com base na alíquota de 20%, até dezembro de 2018, e 15% a partir de janeiro de 2019, conforme Lei nº 13.169/15.

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### b. Movimentação

	Banco		Consolidado		Banco		Consolidado	
	2016				2015			
	Imposto de renda	Contribuição social						
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>								
Crédito tributário (ativo)	16.410	13.128	16.497	13.198	15.238	9.143	15.313	9.188
Imposto diferido (passivo)	-	-	-	-	(1)	(1)	(1)	(1)
	<b>16.410</b>	<b>13.128</b>	<b>16.497</b>	<b>13.198</b>	<b>15.237</b>	<b>9.142</b>	<b>15.312</b>	<b>9.187</b>
<b>Ajuste em resultado</b>	<b>2.520</b>	<b>183</b>	<b>2.546</b>	<b>204</b>	<b>1.234</b>	<b>3.897</b>	<b>1.246</b>	<b>3.922</b>
Créditos tributários constituídos	9.265	7.411	9.377	7.501	6.982	7.068	7.080	7.155
Créditos tributários baixados	(6.745)	(7.228)	(6.831)	(7.297)	(5.748)	(3.171)	(5.834)	(3.233)
<b>Ajuste em patrimônio líquido (TVM)</b>	<b>3.692</b>	<b>2.225</b>	<b>3.692</b>	<b>2.225</b>	<b>(61)</b>	<b>89</b>	<b>(61)</b>	<b>89</b>
Créditos tributários constituídos	5.005	4.005	5.005	4.005	1.887	2.794	1.887	2.794
Créditos tributários baixados	(2.522)	(2.589)	(2.522)	(2.589)	(1.949)	(2.706)	(1.949)	(2.706)
Movimentação do imposto diferido	1.209	809	1.209	809	1	1	1	1
<b>Movimentação</b>	<b>6.212</b>	<b>2.408</b>	<b>6.237</b>	<b>2.429</b>	<b>1.173</b>	<b>3.986</b>	<b>1.185</b>	<b>4.011</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>								
Crédito tributário (ativo)	21.413	14.727	21.526	14.817	16.410	13.128	16.497	13.198
Imposto diferido (passivo)	1.209	809	1.209	809	-	-	-	-
	<b>22.622</b>	<b>15.536</b>	<b>22.735</b>	<b>15.626</b>	<b>16.410</b>	<b>13.128</b>	<b>16.497</b>	<b>13.198</b>

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## c. Expectativa de realização do crédito tributário

Com base em estudo realizado pela Administração, considerando-se a expectativa de geração de resultados tributáveis, a realização do crédito tributário se dará em até 10 anos, assim distribuídos:

	2016			
	Banco		Consolidado	
	Valor nominal	Valor presente	Valor nominal	Valor presente
2017	11.870	10.758	12.073	11.210
2018	5.036	4.156	5.036	4.156
2019	4.894	3.688	4.894	3.688
2020	5.137	3.545	5.137	3.545
2021	1.780	1.126	1.780	1.126
2022 a 2026	7.423	4.305	7.423	4.305
Total de créditos tributários	<u>36.140</u>	<u>27.578</u>	<u>36.343</u>	<u>28.030</u>

O valor presente do crédito tributário foi apurado considerando-se a taxa Selic projetada para os anos de realização.

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### d. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

Conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado.

	Banco					Consolidado			
	2016		2015			2016		2015	
	Imposto de renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social (*)		Imposto de renda	Contribuição Social	Imposto de renda	Contribuição Social
			Até agosto	A partir de Setembro					
Resultado antes da tributação e da participação no lucro	297.882	297.882	200.802	146.650	54.152	311.084	311.084	204.087	204.087
Resultado de participações controladas em	(13.970)	(13.970)	(9.003)	(5.097)	(3.906)	(281)	(281)	(3.664)	(3.664)
Participação de empregados nos lucros	(8.621)	(8.620)	(7.567)	(3.192)	(4.375)	(8.830)	(8.830)	(7.729)	(7.729)
Base de cálculo	<b>275.291</b>	<b>275.291</b>	<b>184.232</b>	<b>138.361</b>	<b>45.871</b>	<b>301.973</b>	<b>301.973</b>	<b>192.695</b>	<b>192.695</b>
Alíquota de tributação	25%	20%	25%	15%	20%	25%	20%/9%	25%	20%/9%
	<u>68.823</u>	<u>55.058</u>	<u>46.058</u>	<u>20.754</u>	<u>9.174</u>	<u>75.493</u>	<u>59.375</u>	<u>48.174</u>	<u>30.881</u>
Efeito tributário sobre diferenças temporárias									
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.205	964	686	(245)	876	1.205	964	687	631
Provisões fiscais, cíveis e trabalhistas	(3)	(3)	205	15	144	(23)	(10)	254	177
Demais provisões	<u>1.318</u>	<u>1.054</u>	<u>189</u>	<u>(1.134)</u>	<u>1.664</u>	<u>1.345</u>	<u>1.076</u>	<u>198</u>	<u>534</u>
	<u>2.520</u>	<u>2.015</u>	<u>1.080</u>	<u>(1.364)</u>	<u>2.684</u>	<u>2.527</u>	<u>2.030</u>	<u>1.139</u>	<u>1.342</u>
Efeito Tributário sobre diferenças permanentes	1.391	1.157	917	360	294	1.697	1.452	930	694
Patrocínios/Lei do Esporte	(1.395)	-	(690)	-	-	(1.395)	-	(690)	-
PAT	(558)	-	(465)	-	-	(697)	-	(503)	-
Vale Cultura	(122)	-	(104)	-	-	(121)	-	(104)	-
Prorrogação Licença Maternidade	(149)	-	(85)	-	-	(174)	-	(85)	-
	<u>(2.075)</u>	<u>-</u>	<u>(1.344)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(2.213)</u>	<u>-</u>	<u>(1.382)</u>	<u>-</u>
<b>Imposto de renda e contribuição social corrente</b>	<b>70.510</b>	<b>58.230</b>	<b>46.711</b>	<b>19.750</b>	<b>12.152</b>	<b>77.328</b>	<b>62.857</b>	<b>48.861</b>	<b>32.917</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social – exercícios anteriores</b>						5	1	(2)	(2)
<b>Total</b>	<b>70.510</b>	<b>58.230</b>	<b>46.711</b>	<b>19.750</b>	<b>12.152</b>	<b>77.333</b>	<b>62.858</b>	<b>48.859</b>	<b>32.915</b>

(\*) A partir de setembro de 2015, a alíquota da CSLL passou a ser de 20%, conforme Lei nº 13.169/15.

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 10 Participações em empresas controladas

Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial e estão registrados no “Ativo não circulante – investimentos”. Os ajustes decorrentes da equivalência patrimonial foram incluídos no grupo “Resultado de participações em controladas”. Para as demonstrações financeiras consolidadas, exceto as controladas em conjunto, os investimentos em empresas controladas são eliminados no processo de consolidação.

Discriminação	Data-Base	Capital social realizado	Patrimônio líquido ajustado	Resultado no exercício	Participação %	Quantidade de quotas	Resultado de equivalência			Ágio em Investimentos		Banco		Consolidado			
							2º SEMESTRE		2015	2016		2015	2016		2015	2016	
							2016	2016		2016	2015		2016	2015		2016	2015
Bancoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (a)	31/12/2016	2.170	4.263	1.166	99,9994	2.000.000	1.050	1.166	1360	-	-	4.263	4.139	-	-		
Cabal Brasil Ltda. (b)	31/12/2016	21.724	29.666	7.942	80	13.313.000	3.953	6.354	3663	9.345	11.649	33.078	29.028	9.345	29.028		
Ponta Administradora de Consórcios Ltda.(c)	31/12/2016	6.191	16.818	5.558	99,99	6.191.000	3.523	5.558	3.980	-	-	16.817	11.258	-	-		
Bancoob Participações em Seguridade S.A. (d)	31/12/2016	20.000	20.892	892	100	20.000.000	303	892	-	-	-	20.892	4.000	20.281	4.000		
<b>Total</b>							<b>8.829</b>	<b>13.970</b>	<b>9.003</b>	<b>9.345</b>	<b>11.649</b>	<b>75.050</b>	<b>48.425</b>	<b>29.626</b>	<b>33.028</b>		

(a) Administradora e gestora de fundos de investimento, cujo patrimônio administrado em 31 de dezembro de 2016 é de R\$ 14.805.650 (2015 - R\$ 10.682.165).

## Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (b) Operadora de cartões de crédito Mastercard, Visa e Cabal dentro do sistema Sicoob.
- (c) A Ponta Administradora de Consórcios Ltda possui participação de 10 % na empresa Sicoob Administradora e Corretora de Seguros Ltda e como não exerce influência significativa o saldo dessa participação é registrado ao custo.
- (d) Em abril de 2015 houve o registro do investimento na empresa Bancoob Participações em Seguridade S.A. – Bancoob PAR Seguridade, que visa suportar a participação societária em uma Companhia Seguradora. A nova Companhia, denominada Sicoob Seguradora de Vida e Previdência S/A, obteve autorização da Superintendência de Seguros Privados (Susep) para iniciar suas operações, no dia 12 de agosto de 2016, por meio da portaria nº 6.620, e teve seus atos constitutivos registrados pela Junta Comercial em 5 de outubro de 2016. Em 23/2/2016, houve o aporte de capital no valor de R\$ 16.000.

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 11 Imobilizado

	Banco					Consolidado	
	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Máquinas e Equipamentos	Equipamentos de informática	Outros	Total	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>3.010</b>	<b>46.454</b>	<b>3.440</b>	<b>671</b>	<b>448</b>	<b>54.023</b>	<b>54.611</b>
Aquisição	-	-	296	491	137	924	1.239
Alienação	-	-	(49)	(17)	(5)	(71)	(71)
Depreciação	-	(2.487)	(687)	(290)	(110)	(3.574)	(3.751)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>3.010</b>	<b>43.967</b>	<b>3.000</b>	<b>855</b>	<b>470</b>	<b>51.302</b>	<b>52.028</b>
Custo total	3.010	52.904	8.343	8.326	1.013	73.596	74.743
Depreciação acumulada	-	(8.937)	(5.343)	(7.471)	(543)	(22.294)	(22.715)
<b>Valor residual</b>	<b>3.010</b>	<b>43.967</b>	<b>3.000</b>	<b>855</b>	<b>470</b>	<b>51.302</b>	<b>52.028</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>3.010</b>	<b>43.967</b>	<b>3.000</b>	<b>855</b>	<b>470</b>	<b>51.302</b>	<b>54.546</b>
Aquisição	-	-	234	429	57	720	5.995
Alienação	-	-	(90)	(5)	(75)	(170)	(172)
Depreciação	-	(2.486)	(635)	(325)	(107)	(3.553)	(4.611)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>3.010</b>	<b>41.481</b>	<b>2.509</b>	<b>954</b>	<b>345</b>	<b>48.299</b>	<b>55.758</b>
Custo total	3.010	52.904	6.984	7.777	708	71.383	81.075
Depreciação acumulada	-	(11.423)	(4.475)	(6.823)	(363)	(23.084)	(28.317)
<b>Valor residual</b>	<b>3.010</b>	<b>41.481</b>	<b>2.509</b>	<b>954</b>	<b>345</b>	<b>48.299</b>	<b>52.758</b>
<b>Taxas anuais de depreciação - %</b>	-	<b>4,70%</b>	<b>10%</b>	<b>20%</b>	<b>10%</b>		

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em  
31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 12 Intangível - Softwares

	<u>Banco</u>	<u>Consolidado</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>2.232</b>	<b>2.233</b>
Aquisição	469	592
Alienação	(24)	(24)
Amortização	<u>(621)</u>	<u>(624)</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b><u>2.056</u></b>	<b><u>2.177</u></b>
Custo total	7.042	7.168
Amortização acumulada	<u>(4.986)</u>	<u>(4.991)</u>
<b>Valor residual</b>	<b><u>2.056</u></b>	<b><u>2.177</u></b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>2.056</b>	<b>3.699</b>
Aquisição	2.002	4.564
Alienação	-	-
Amortização	<u>(700)</u>	<u>(1.435)</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b><u>3.358</u></b>	<b><u>6.828</u></b>
Custo total	9.043	16.934
Amortização acumulada	<u>(5.685)</u>	<u>(10.106)</u>
<b>Valor residual</b>	<b><u>3.358</u></b>	<b><u>6.828</u></b>
<b>Taxas anuais de amortização - %</b>	<b>20%</b>	<b>20%</b>

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em  
31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 13 Depósitos

### a. Composição de depósitos

	Banco						Consolidado			
	Sem vencimento	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	2016		Acima de 1 ano	Total	2015	2015	
				De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses			Total	Total	
Depósitos à vista	25.361	-	-	-	-	-	25.361	23.957	22.623	23.883
Depósitos de poupança	3.166.740	-	-	-	-	-	3.166.740	2.747.375	3.166.740	2.747.375
Depósitos interfinanceiros	-	1.853.125	2.691.897	2.602.131	10.186.948	1.869.051	19.203.152	13.505.253	19.203.152	13.505.253
Depósitos interfinanceiros rurais	-	248.327	147.738	718.338	1.942.335	-	3.056.738	2.418.796	3.056.738	2.418.796
Depósitos a prazo	-	4.639	3.616	6.965	7.810	287.450	310.480	170.482	261.936	157.464
<b>Total</b>	<b>3.192.101</b>	<b>2.106.091</b>	<b>2.843.251</b>	<b>3.327.434</b>	<b>12.137.093</b>	<b>2.156.501</b>	<b>25.762.471</b>	<b>18.865.863</b>	<b>25.711.189</b>	<b>18.852.771</b>
- Circulante							23.605.970	16.489.429	23.596.251	16.489.355
- Não circulante							2.156.501	2.376.434	2.114.938	2.363.416

### b. Despesas com operações de captações no mercado

	Banco			Consolidado	
	2º Semestre				
	2016	2016	2015	2016	2015
Depósitos de poupança	116.012	220.405	192.001	220.405	192.001
Depósitos interfinanceiros	1.320.053	2.388.986	1.799.637	2.388.986	1.799.637
Depósitos a prazo	16.608	28.450	20.546	24.754	18.918
Captações no mercado aberto	78.878	151.926	177.325	151.926	177.325
Outras despesas de captação	10.006	14.649	5.572	14.649	5.572
<b>Total</b>	<b>1.541.557</b>	<b>2.804.416</b>	<b>2.195.081</b>	<b>2.800.720</b>	<b>2.193.453</b>

A variação verificada nos depósitos de poupança e interfinanceiros atende ao aumento na procura por esses produtos financeiros pelos participantes do SICCOB.

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 14 Obrigações por operações compromissadas

### Maturidade

	Banco e Consolidado					Total	2015
	2016						
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total	Total
Próprio	35.908	99.473	2.144	26.040	-	163.565	125.439
Terceiros	1.179.973	-	-	-	-	1.179.973	1.114.460
<b>Total</b>	<b>1.215.881</b>	<b>99.473</b>	<b>2.144</b>	<b>26.040</b>	<b>-</b>	<b>1.343.538</b>	<b>1.239.899</b>
- Circulante						1.343.538	1.217.911
- Não circulante						-	21.988

## 15 Recursos de aceites cambiais, letras imobiliárias, hipotecárias e debêntures

	BANCO E CONSOLIDADO					Total	2015
	2016						
	Até 1 mês	de 1 a 3 meses	de 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total	Total
LCA – PÓS	34.283	73.358	23.506	52.555	219	183.921	34.722
<b>Total</b>	<b>34.283</b>	<b>73.358</b>	<b>23.506</b>	<b>52.555</b>	<b>219</b>	<b>183.921</b>	<b>34.722</b>
Circulante						183.702	32.875
Não Circulante						219	1.847

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 16 Obrigações por repasses do País

### a. Composição das obrigações por repasses do País

As obrigações por repasses de instituições do País estão representadas por recursos obtidos por meio do BNDES/Finame, Tesouro Nacional, Banco do Brasil e Funcafé, com vencimento até 2031 e com encargos financeiros de até 11,31 % a.a.

	Banco e Consolidado							
	2016						2015	
	Sem vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos	Total	
BACEN MCR 6-2 (a)	-	-	165.765	-	-	-	165.765	-
Tesouro Nacional	-	-	23	-	-	-	23	42
BNDES	-	63.029	213.782	514.820	370.545	34.378	1.196.554	991.017
Banco do Brasil/FCO	-	1.156	8.360	32.830	9.598	-	51.944	46.942
Finame	-	25.340	148.613	316.706	173.457	122	664.238	704.980
Funcafé	-	137.343	117.878	14.107	2.516	-	271.844	282.570
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>226.868</b>	<b>654.421</b>	<b>878.463</b>	<b>556.116</b>	<b>34.500</b>	<b>2.350.368</b>	<b>2.025.551</b>
- Circulante							881.289	609.136
- Não circulante							1.469.079	1.416.415

A variação do exercício acompanha parte da maior demanda por crédito descrita na Nota 8 a.

(a) Valor referente à deficiência da exigibilidade de aplicação dos Recursos de Crédito Rural – MCR 6-2.

### b. Despesas com obrigações por repasses do país

	Banco e Consolidado		
	2º Semestre	Ano	
	2016	2016	2015
Tesouro Nacional	1	3	4
BNDES	23.328	44.055	35.597
FINAME	6.948	13.207	10.581
Banco do Brasil - FCO	868	1.635	993
Outras Instituições - Funcafé	8.350	13.828	8.846
<b>Total</b>	<b>39.494</b>	<b>72.728</b>	<b>56.021</b>

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

## 17 Passivos, contingências e obrigações legais

As ações judiciais e administrativas fiscais nas quais o Bancoob é parte são classificadas pelos advogados externos e internos. A opinião jurídica leva em conta a natureza jurídica da causa, sua especificidade e também a jurisprudência dos tribunais superiores.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação de provisão das causas judiciais passivas obedecem a Resolução CMN nº 3.823/09, conforme resumimos a seguir:

- i. A provisão é reconhecida somente quando: (a) o Bancoob tem uma obrigação legal ou não formalizada, presente, como consequência de um evento passado; (b) é provável que recursos sejam exigidos para liquidar a obrigação; e (c) o montante da obrigação é possível de ser estimado com suficiente segurança. Se qualquer uma dessas condições não for atendida, a provisão não é reconhecida.
  
- ii. Com base nessas premissas, quando for provável que uma obrigação presente exista na data do balanço, o Bancoob reconhece uma provisão e, quando não for provável que uma obrigação presente exista na data do balanço, a Instituição divulga a contingência passiva, a menos que seja remota a possibilidade de saída de recursos.

A Administração do Bancoob entende que a provisão constituída é suficiente para a cobertura de eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos judiciais, conforme demonstrado a seguir:

### **a. Obrigações legais classificadas como “risco de perda provável”**

As obrigações legais classificadas como risco de perda provável e que puderam ter os valores estimados com suficiente segurança, são provisionadas e estão apresentadas por natureza no quadro a seguir, com as respectivas movimentações ocorridas no semestre. Os depósitos judiciais estão registrados em “Outros Créditos – Diversos”.

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## Provisões constituídas

### a.1. Composição dos saldos patrimoniais

	Banco				Consolidado			
	2016		2015		2016		2015	
	Depósitos judiciais	Provisões						
Fiscais	65	82	-	-	65	83	-	-
Trabalhistas	571	1.439	415	1.646	597	1.580	460	1.773
Cíveis	443	821	443	628	472	903	464	714
<b>Total</b>	<b>1.079</b>	<b>2.342</b>	<b>858</b>	<b>2.274</b>	<b>1.134</b>	<b>2.566</b>	<b>924</b>	<b>2.487</b>

### a.2 Movimentação das provisões para causas judiciais

	Banco				Consolidado	
	2016		2015		2016	2015
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total	Total	Total
<b>Saldo inicial em 31 de dezembro</b>	-	1.646	628	2.274	8.559	2.487
Constituições no exercício	82	1.018	1.711	2.811	3.477	3.835
Utilizações no exercício	-	(552)	(1.131)	(1.683)	(8.251)	(1.879)
Reversões no exercício	-	(673)	(387)	(1.060)	(1.511)	(1.305)
<b>Saldo final em 31 de dezembro</b>	<b>82</b>	<b>1.439</b>	<b>821</b>	<b>2.342</b>	<b>2.274</b>	<b>2.487</b>

A provisão para riscos fiscais está registrada em Outras Obrigações – fiscais e previdenciárias (Nota 20e) e as provisões para riscos cíveis e trabalhistas estão registradas em Outras Obrigações – diversas (Nota 20f).

### Natureza das ações classificadas como “risco de perda provável”

- i. **Trabalhistas** – Referem-se, basicamente, a jornada extraordinária além da 6ª hora.
- ii. **Cíveis** – Referem-se, basicamente, a cláusulas contratuais, inscrição em cadastro de proteção ao crédito e danos morais.

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## **b. Contingências classificadas como “risco de perda possível”**

As ações classificadas como risco de perda possível não são reconhecidas contabilmente, sendo apenas divulgadas, quando o valor envolvido for relevante. Nesta classificação estão as seguintes contingências: (i) ações cíveis que discutem a solidariedade do Bancoob quanto a depósitos feitos em cooperativas; (ii) ação cível que discute a responsabilidade indenizatória do Bancoob por erro cometido por cooperativa; (iii) ações de natureza trabalhista; (iv) ações administrativas fiscais previdenciárias (FAP, Bolsa de Estudos e PIS); (v) ação anulatória de lançamento fiscal ajuizada pelo Banco. O auto de infração que se pretende desconstituir através da ação anulatória, refere-se ao valor deduzido pelo BANCOOB em 2008 na base de cálculo de tributos. A dedução decorreu da natureza indenizatória do valor pago pelo BANCOOB, conforme deliberação da AGE, em decorrência de falha na prestação de serviço de responsabilidade do Banco.

Devido às incertezas na apuração de eventual valor econômico envolvido em uma possível condenação e atual estágio das causas classificadas como perdas possíveis, o valor do efeito financeiro divulgado pelo Bancoob é o valor original de causa não atualizado.

### **b.1 Saldo dos passivos contingentes classificados como “risco de perda possível”**

	<b>Banco</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Trabalhistas	5.565	3.547	5.919	3.931
Fiscais/Previdenciárias	143.744	23	143.767	41
Cíveis	79.901	42.123	82.357	43.530
<b>Total</b>	<b>229.210</b>	<b>45.693</b>	<b>232.043</b>	<b>47.502</b>

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 18 Patrimônio líquido

### a. Capital social

O capital social é composto atualmente por 638.814.809 (2015 – 497.764.490) ações, sendo 321.167.553 ações ordinárias (2015 – 250.248.136) e 317.661.593 ações preferenciais (2015 – 247.516.354), todas sem valor nominal.

Em 2015 houve um aumento de capital no valor de R\$ 118.282 e em 2016 o aumento foi no valor de R\$ 113.765.

### b. Reserva de capital

O saldo de R\$ 45 (2015 - R\$ 45) refere-se ao ganho na alienação de ações em tesouraria.

### c. Reserva de lucros

O estatuto do Bancoob destina 5% do lucro líquido ajustado do período à formação de reserva de lucros. Foram destinados R\$ 8.161 em 2016 (R\$ 5.988 em 2015).

Foi constituída a Reserva de Lucros – Outras, no valor de R\$ 147.309 (R\$ 108.077 em 2015), a ser destinada na próxima assembleia.

### d. Dividendos

O estatuto do Bancoob assegura aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios equivalentes a 5% do lucro líquido ajustado do exercício. Foram provisionados dividendos no montante de R\$ 7.753, equivalentes a R\$ 12,14 por lote de mil ações (2015 - R\$ 5.688, equivalentes a R\$ 11,43 por lote de mil ações).

### e. Ajuste a valor de mercado

Está representado pelos ajustes decorrentes dos efeitos da marcação a mercado dos títulos disponíveis para venda conforme requerido pela Circular nº 3.068/01 do Banco Central, líquidos dos efeitos tributários de imposto de renda e contribuição social. (Nota 9a).

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 19 Limites operacionais - Acordo da “Basileia”

O patrimônio líquido do Conglomerado Prudencial Bancoob apresenta-se compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos.

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
<b>PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA - PR</b>	<b>1.330.301</b>	<b>1.017.914</b>
<b>PARCELAS DE RISCO (9,875%)</b>	<b>851.580</b>	<b>658.763</b>
Parcela para Risco de Crédito - $RWA_{CPAD}$	745.200	566.310
Parcela para Risco de Mercado - $RWA_{MPAD}$	14.676	14.910
Parcela para Risco de Crédito - $RWA_{OPAD}$	91.704	77.542
<b>ADICIONAL DE CAPITAL PRINCIPAL - ACP (0,625%)</b>	<b>53.897</b>	<b>-</b>
<b>PARCELA BANKING - RBAN (3)</b>	<b>24.012</b>	<b>30.509</b>
<b>PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA EXIGIDO - PRE</b>	<b>929.489</b>	<b>689.276</b>
<b>ÍNDICE DE BASILEIA - IB</b>	<b>15,03%</b>	<b>16,24%</b>

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 20 Outros desdobramentos das demonstrações contábeis

### a. Composição de relações interfinanceiras

#### a.1 Ativas

	<b>BANCO E CONSOLIDADO</b>	
	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Direitos junto a participantes de sistemas de liquidação	316	309
Bacen – MCR (a)	165.766	-
Reservas compulsórias em espécie no Bacen	32.656	2.431
Bacen – recolhimentos obrigatórios	287.320	223.646
Relações com correspondentes	72	93
<b>Total</b>	<b>486.130</b>	<b>226.479</b>

(a) Valor referente à deficiência da exigibilidade de aplicação dos Recursos de Crédito Rural – MCR 6-2.

#### a.2 Passivas

	<b>BANCO E CONSOLIDADO</b>	
	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Obrigações junto a participantes de sistemas de liquidação	12.036	-
<b>Total</b>	<b>12.036</b>	<b>-</b>

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em  
31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## **b. Composição de outros créditos - Diversos**

	<u>Banco</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2016</u>	<u>2015</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Depósitos em garantia (17 a)	1.079	858	1.134	924
Créditos tributários (Nota 9 a)	36.140	29.538	36.343	29.695
Valores a receber de cooperativas (a)	6.012	6.472	6.012	6.472
Tributos a compensar	62.177	47.334	72.602	50.808
Títulos e créditos a receber (b)	4.227	28.029	4.227	28.029
Adiantamentos e antecipações salariais	3.713	3.166	3.912	3.266
Pagamentos a ressarcir (c)	51.035	61.391	51.853	61.391
Valores a receber de cartões de crédito (d)	1.681.596	1.238.975	1.681.596	1.250.534
Valores a receber de Adquirência (e)	1.989.813	585.529	1.989.813	584.233
Outros	27.933	21.867	29.721	12.341
<b>Total</b>	<b>3.863.725</b>	<b>2.023.159</b>	<b>3.877.213</b>	<b>2.027.693</b>
- Circulante	3.836.118	1.976.523	3.848.905	1.979.932
- Não circulante	27.607	46.636	28.308	47.761

(a) Refere-se aos serviços bancários realizados pelo Bancoob às cooperativas participantes do sistema de compensação e que são liquidados no mês subsequente à prestação do serviço.

(b) Em 2015 referia-se, preponderantemente, a valores a receber pela venda de bens ao Sicoob Confederação, no valor de R\$ 24.353. Em dezembro/2016 houve a quitação total.

(c) Refere-se ao abastecimento dos quiosques do Banco 24 Horas.

(d) Refere-se às transações com cartão de crédito Cabal/Mastercard efetuadas pelos portadores de cartões. O aumento no exercício é reflexo do esforço da administração em alavancar as operações de Cartão. Os valores aqui apresentados estão líquidos de provisão para outros créditos com característica de concessão de crédito, vide nota 6.

(e) Refere-se, principalmente, aos valores a receber relacionados à Operação de Adquirência.

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em  
31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## c. Outros Valores e Bens

	Banco		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Outros valores e bens	492	376	492	376
Despesas antecipadas(a)	32.290	26.348	32.768	26.351
<b>Total</b>	<b>32.782</b>	<b>26.274</b>	<b>33.260</b>	<b>26.727</b>
- Circulante	32.782	26.274	33.260	26.727
- Não circulante	-	-	-	-

(a) Refere-se, principalmente, à apropriação da comissão de operações de crédito.

## d. Relações Interdependências

	Banco e Consolidado	
	2016	2015
Concessionárias de serviços públicos	5.937	5.232
Outros Convênios	262	420
<b>Total</b>	<b>6.199</b>	<b>6.222</b>
- Circulante	6.199	6.222
- Não circulante	-	-

Refere-se à arrecadação relativa a diversos convênios.

## e. Fiscais e Previdenciárias

	Banco		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Provisão para imposto de renda	70.510	46.711	77.119	48.861
Provisão para contribuição social	58.230	31.902	62.776	32.917
Tributos a recolher sobre serviços de terceiros	1.812	1.261	1.894	1.305
Tributos e contribuições sobre salários	3.039	2.625	4.207	3.094
Tributos e contribuições diferidos (Ajuste a mercado de títulos e valores mobiliários) (Nota 18e)	2.017	-	2.017	-
Provisão para riscos fiscais (Nota 17a)	82	-	83	-
Outros tributos a recolher	7.723	5.020	8.863	5.439
<b>Total</b>	<b>143.413</b>	<b>87.519</b>	<b>156.959</b>	<b>91.616</b>
- Circulante	143.327	87.516	156.723	91.398
- Não circulante	86	3	236	218

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### f. Composição de outras obrigações – Diversas

	Banco		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Provisão para pagamento de despesas administrativas	46.521	37.109	91.845	39.009
Tarifas interbancárias a repassar	1.687	2.676	1.687	2.676
Obrigações de cartão de crédito (a)	1.646.592	1.186.502	1.646.592	1.186.502
Provisão <i>Del Credere</i> (b)	18.025	14.741	18.025	14.741
Obrigações com convênios oficiais – INSS	28.369	21.233	28.369	21.233
Valores a pagar arrecadação	9.499	5.523	9.499	5.523
Valores a repassar do BNDES	11	164	11	164
Obrigações por recursos de consorciados (c)	-	-	4.831	3.852
Adquirência (d)	1.406.468	441.499	1.406.468	441.499
Outras	3.205	2.282	7.852	3.292
<b>Total</b>	<b>3.160.378</b>	<b>1.711.729</b>	<b>3.215.180</b>	<b>1.718.491</b>
- Circulante	3.158.077	1.709.410	3.212.738	1.715.942
- Não circulante	2.301	2.319	2.442	2.549

(a) Corresponde às obrigações assumidas com a bandeira Mastercard e lojistas da rede Cabal, pelas transações efetuadas pelos portadores de cartão. O aumento no exercício é reflexo do esforço da administração em alavancar as operações de Cartão.

(b) Refere-se ao pagamento às cooperativas pela liquidação de parcelas de operações do BNDES e Funcafé no valor de 50% do *spread* recebido pelo Banco dos órgãos oficiais.

(c) Referem-se aos valores dos recursos dos grupos encerrados não procurados pelos consorciados.

(d) Refere-se, principalmente, a valores a pagar referentes à Operação de Adquirência.

### g. Receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias

	Banco			Consolidado	
	2ºSemestre	2016	2015	2016	2015
Convênio Sicoob (a)	5.851	13.707	31.167	13.707	31.167
Rendas de serviços bancários	16.620	32.386	30.472	32.386	30.472
Rendas de serviços prestados de fundos	1.281	2.484	1.882	2.484	1.882
Rendas de administração de fundos	-	-	-	7.873	5.790
Rendas de administração de Consórcio	-	-	-	43.435	35.093
Rendas de serviços com cartão de crédito (b)	165.774	303.872	224.999	303.872	224.999
Rendas de recebimento de concessionárias (c)	21.053	42.528	36.690	42.528	36.690
Rendas de tarifas bancárias	36	77	83	77	83
Outras receitas diversas	17.557	30.222	14.879	46.181	14.879
<b>Total</b>	<b>228.172</b>	<b>425.276</b>	<b>340.172</b>	<b>492.544</b>	<b>381.055</b>

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (a) Refere-se à prestação de serviços ao Sicoob não relacionados a tarifas bancárias.
- (b) Refere-se, dentre outros, aos serviços de intercâmbio, saques, cheque eletrônico, anuidade, etc., de cartões e serviços de administração de cartões de crédito.
- (c) Refere-se às tarifas sobre serviços de arrecadação de concessionárias públicas.

### ***h. Despesas de pessoal***

	Banco			Consolidado	
	2º Semestre	2016	2015	2016	2015
Honorários pagos a diretores e conselheiros	3.407	6.485	5.928	10.228	7.713
Proventos (a)	26.724	48.744	40.861	62.520	43.635
Encargos sociais (b)	11.154	20.844	16.676	26.771	18.343
Benefícios (c)	7.085	13.267	11.017	19.694	11.994
Treinamentos	547	916	741	1.080	764
Remuneração a estagiários	309	483	317	1.066	319
Total	<u>49.226</u>	<u>90.739</u>	<u>75.540</u>	<u>121.359</u>	<u>82.768</u>

- (a) Refere-se, principalmente, a salários, horas extras e provisões para 13º salário e férias.
- (b) Refere-se, principalmente, a provisões de INSS e FGTS de funcionários.
- (c) Refere-se, principalmente, a benefícios de assistência médica, vale-transporte e vales-refeições pagos a empregados.

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em  
31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## i. Despesas administrativas

	Banco			Consolidado	
	2º Semestre	2016	2015	2016	2015
Despesas de água, energia e gás	25	66	66	446	140
Despesas de comunicação	8.571	15.867	12.351	9.418	12.796
Despesas com manutenção e conservação	137	235	179	636	378
Despesas de material	3.893	7.424	4.453	7.819	4.504
Despesas de processamento de dados	25.828	55.932	76.080	59.208	76.845
Despesas com propaganda e publicidade	6.567	10.245	5.006	11.089	5.866
Despesas com serviços do sistema financeiro	42.937	75.558	47.865	76.448	47.992
Despesas de serviços de terceiros	21.650	42.752	37.880	70.582	59.275
Despesas de serviços técnicos especializados	8.451	15.360	11.479	15.629	11.672
Despesas e depreciação e amortização	2.126	4.254	4.192	6.049	4.374
Despesas com viagens	1.574	2.678	2.118	3.131	2.205
Outras despesas administrativas	3.265	6.589	6.174	19.305	6.930
<b>Total</b>	<b>125.024</b>	<b>236.960</b>	<b>207.843</b>	<b>279.760</b>	<b>232.977</b>

## j. Composição de outras receitas operacionais

	Banco			Consolidado	
	2º Semestre	2016	2015	2016	2015
Recuperação de encargos e despesas	2.203	4.300	12.036	4.300	12.036
Receitas de cartões de crédito (a)	31.972	62.569	39.981	62.569	39.981
Atualização de crédito com INSS	-	-	895	-	895
Adquirência	121.466	183.577	29.192	183.577	29.192
Outras	485	2.562	2.004	7.727	5.240
<b>Total</b>	<b>156.126</b>	<b>253.009</b>	<b>84.108</b>	<b>258.173</b>	<b>87.344</b>

(a) A fim de compor o total de receita com cartão de crédito, considerar também, a nota 20g.

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em  
31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## k. Composição de outras despesas operacionais

	Banco			Consolidado	
	2º Semestre	2016	2015	2016	2015
Despesas com administração de cartões de crédito	81.991	150.926	116.673	133.297	116.673
Atualização de créditos do INSS (a)	1.085	2.081	2.385	2.081	2.385
Despesas com tarifas de arrecadação	14.137	29.141	25.736	29.141	25.736
Comissão sobre operações de crédito	38.654	74.204	67.846	74.204	67.846
Adquirência	41.108	64.459	10.205	64.459	10.205
Outras	5.587	12.972	9.407	1.288	9.846
Total	182.562	333.783	232.124	304.470	232.691

(a) Refere-se à atualização de recursos disponíveis do INSS, enquanto o benefício ainda não foi pago ao beneficiário, sendo atualizado pela taxa Selic.

## l. Resultado não operacional

	Banco			Consolidado	
	2º Semestre	2016	2015	2016	2015
Receita não operacional (a)	1.406	3.042	11.618	3.048	11.659
Despesa não operacional	67	163	162	163	162
Amortização ágio Consórcio Ponta	1.432	2.303	1.061	2.303	1.061
Total	93	576	10.395	582	10.436

(a) Em 2015 o Bancoob, visando promover a gestão centralizada das operações de seguros no Sicoob, estabeleceu acordos operacionais com importantes seguradoras do mercado. Dentre os critérios que embasaram a escolha das companhias, destacou-se a participação financeira para a estruturação das parcerias estratégicas, com impacto direto na receita não operacional, no valor de R\$ 8.330.

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em  
31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 21 Transações com partes relacionadas

### a. Sistema Sicoob

O Bancoob foi criado, conforme descrito no contexto operacional (Nota 1), para prestar serviços financeiros, técnicos e operacionais às cooperativas de crédito nos termos da Lei nº 5.764/71, artigo 88.

Demonstramos abaixo as operações do Banco com o sistema Sicoob:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
<b>Ativo</b>	<b><u>7.048.043</u></b>	<b><u>7.275.532</u></b>
Operações de crédito	7.015.352	7.221.535
Valores a receber	5.654	30.419
Despesas antecipadas – Comissão Credconsignado	27.037	23.578
<b>Passivo</b>	<b><u>26.919.992</u></b>	<b><u>14.072.309</u></b>
Depósitos à vista	7.226.016	5.604
Depósitos interfinanceiros	18.956.713	13.453.842
Depósitos a prazo	89.550	23.133
Operações compromissadas – carteira própria	-	92.146
Operações compromissadas – carteira de terceiros	621.403	467.908
Comissões a pagar – Credconsignado	1.600	2.305
Valores a pagar - <i>Del Credere</i>	18.014	14.734
Valores a pagar – Tarifas de recebimentos de convênios	6.696	3.004
Valores a pagar – Sicoob Confederação	-	9.633
<b>Receitas</b>	<b><u>688.123</u></b>	<b><u>577.142</u></b>
Operações de crédito	509.453	415.130
Receitas de prestação de serviços	177.129	157.826
Outras receitas operacionais	1.541	1.000
Receitas não operacionais	-	3.186
<b>Despesas</b>	<b><u>2.467.251</u></b>	<b><u>1.976.789</u></b>
Captação	2.270.162	1.759.260
Outras despesas Operacionais	197.089	217.529

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## b. Subsidiárias

	Bancoob DTVM		Bancoob PAR		Cabal		Consórcio Ponta	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
<b>Passivo</b>	<b>3.801</b>	<b>1.740</b>	<b>487</b>	<b>4.431</b>	<b>35.313</b>	<b>7.721</b>	<b>17.339</b>	<b>11.353</b>
Depósitos à vista	6	67	2	-	2.728	3.173	8	8
Depósitos a prazo	3.795	1.673	485	4.431	26.928	4.548	17.336	11.345
Valores a pagar	-	-	-	-	5.657	-	-	-
<b>Despesas</b>	<b>232</b>	<b>241</b>	<b>31</b>	<b>431</b>	<b>19.784</b>	<b>1.613</b>	<b>1.228</b>	<b>709</b>
Despesas de captação	232	241	31	431	380	1.613	1.102	709
Despesas administrativas	-	-	-	-	19.404	-	126	-

## c. Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores. Nas assembleias gerais de acionistas, realizadas anualmente, é estabelecida a remuneração máxima agregada para o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva.

A remuneração paga aos diretores e conselheiros está demonstrada a seguir:

	2º SEMESTRE	Banco		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
Encargos	855	1.683	1.523	2.256	2.044
Honorários	2.968	6.035	5.486	9.361	7.392
Seguros	71	114	83	145	112
Planos de aposentadoria e pensão	140	276	125	441	172
<b>Total</b>	<b>4.035</b>	<b>8.108</b>	<b>7.217</b>	<b>12.473</b>	<b>9.720</b>

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 22 Outras informações

### a. Acordos de compensação entre ativos e passivos com mesma instituição financeira

Conforme estabelecido na Resolução CMN nº 3.263/05, o Bancoob possui aplicações em instituições financeiras em que se permite a compensação com captações da mesma titularidade. Os valores a receber e a pagar estão demonstrados no balanço patrimonial nas respectivas rubricas relacionadas aos produtos, no ativo e no passivo. Os montantes sujeitos à compensação estão resumidos a seguir:

Descrição	Banco		
	2016		
	Valor a receber	Valor a pagar	Valor líquido
Depósito a prazo/CDI	3.035.101	2.656.785	378.316

  

Descrição	Banco		
	2015		
	Valor a receber	Valor a pagar	Valor líquido
Depósito a prazo/CDI	2.891.770	2.228.532	663.238

### b. Seguros

O Bancoob adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, tendo em vista a natureza de sua atividade.

### c. Garantias prestadas

As garantias concedidas, mediante encargos financeiros, relativas a avais e fianças totalizam, em 31 de dezembro de 2016, R\$ 5.866 (2015 - R\$ 7.055). Em 2016 foi constituída uma provisão no valor de R\$ 41.

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

## **d. Benefícios a empregados**

### *Previdência complementar*

O Bancoob é patrocinador da Fundação Sicoob de Previdência Privada - Sicoob Previ, constituída em novembro de 2006, que proporciona aos seus participantes e dependentes benefícios de previdência, complementares aos da previdência oficial básica, na modalidade de contribuição definida.

Em 31 de dezembro de 2016, a Sicoob Previ contava com 442 participantes ativos (2015 - 409), cuja contribuição totalizou R\$ 2.544 (2015 - R\$ 1.075).

## **e. Participação nos lucros**

O Bancoob oferece a seus funcionários participação nos lucros (PLR), calculada conforme Acordo Coletivo de Trabalho. No 2º semestre e no exercício de 2016, foram provisionados os valores de R\$ 6.203 e R\$ 8.621, respectivamente (2015 – R\$ 5.127 e R\$ 7.567), consolidado – R\$ 6.332 e R\$ 8.830 (2015 – R\$ 5.241 e R\$ 7.729), registrado em Provisão para Participações nos Lucros.

## **f. Fiscalização**

Os registros contábeis, fiscais e trabalhistas estão sujeitos ao exame das autoridades fiscais competentes durante prazos prescricionais variáveis, consoante legislação específica aplicável.

## **g. Alterações na Legislação Tributária**

Em 22/5/2015 foi publicada a MP 675, que alterou a Lei 7.689/88, elevando a Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido de 15% para 20%.

A alteração passou a vigorar a partir do dia 1º de setembro de 2015, e tratou exclusivamente da alteração da alíquota para as instituições financeiras, seguros privados, e de capitalização.

A medida provisória em questão foi convertida na Lei nº 13.169/15, em outubro de 2016.

## **h. Bancoob Participações em Seguridade S.A.**

O BANCOOB, motivado pelas oportunidades no mercado de seguros, pela capilaridade da rede de atendimento do Sicoob, bem como pelo desafio de atender as necessidades de seus associados, constituiu a Bancoob Participações em

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Seguridade S.A., com o objetivo de criar uma Companhia Seguradora de Vida e Previdência, em sociedade com a seguradora Mongeral Aegon.

A nova Companhia, denominada Sicoob Seguradora de Vida e Previdência S/A, obteve autorização da Superintendência de Seguros Privados (Susep) para iniciar suas operações, no dia 12 de agosto de 2016, por meio da portaria nº 6.620, e teve seus atos constitutivos registrados pela Junta Comercial em 5 de outubro de 2016. Em 2016, as Receitas foram obtidas pelas Aplicações Financeiras do capital da empresa e alcançaram o montante de R\$ 1.161. As Despesas Administrativas atingiram o valor de R\$ 150 e o Lucro Líquido fechou em R\$ 562.

Com capital social inicial de R\$ 40 milhões e sede em Brasília (DF), a nova companhia tem como meta levar seguros de vida e planos de previdência aos quase quatro milhões de cooperados do Sicoob no País. A expectativa é que a empresa esteja no grupo das dez maiores seguradoras de vida brasileiras nos próximos cinco anos.

A Sicoob Seguradora deve iniciar a emissão de apólices no primeiro trimestre de 2017.

## 23 Gerenciamento de riscos

### *a) Risco operacional*

As diretrizes para gestão de risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Risco Operacional.

O processo de gerenciamento de risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação e tratamento.

As perdas operacionais são comunicadas à Gerência de Controles Internos que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados ao Colegiado da Diretoria e aos Conselhos de Administração e Fiscal.

A metodologia de alocação de capital utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em cumprimento à Resolução CMN 3.380/2006 e à Circular BC 3.678/2013, encontram-se disponíveis no sítio do Bancoob ([www.bancoob.com.br](http://www.bancoob.com.br)) o relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de risco operacional e o relatório de gerenciamento de riscos – Pilar III.

### **b) Riscos de mercado e de liquidez**

O Bancoob aderiu às seguintes Políticas: Política Institucional de Gerenciamento da Centralização Financeira, Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Liquidez e Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Mercado. Tais Políticas preveem procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob. Cabe ao Bancoob a responsabilidade pela estrutura centralizada de gestão dos riscos de mercado e de liquidez, conforme previsto no art. 9º da Resolução CMN 3.464/2007 e no art. 8º da Resolução CMN 4.090/2012.

A estrutura de gerenciamento de riscos de mercado e de liquidez do Bancoob é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos.

A Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Mercado define a adoção dos seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – *Value at Risk* para mensurar o risco de mercado;
- b) análise de descasamentos para avaliação de impacto na margem financeira;
- c) limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de *backtests* dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress;
- f) planos de contingência.

A Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Liquidez define a adoção dos seguintes procedimentos:

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

- a) limite mínimo de liquidez;
- b) projeção do fluxo de caixa para 90 dias;
- c) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress;
- d) planos de contingência de liquidez.

Os sistemas, os modelos e os procedimentos são avaliados periodicamente por equipes de auditoria interna. Os resultados apresentados nos relatórios de auditoria são utilizados para promover melhorias no gerenciamento de riscos de mercado e de liquidez.

Em cumprimento às Resoluções CMN 3.464/2007 e 4.090/2012 e às Circulares BC 3.678/2013 e 3.748/2015, encontram-se disponíveis no sítio do Bancoob ([www.bancoob.com.br](http://www.bancoob.com.br)) o relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos de mercado e de liquidez e o relatório de gerenciamento de riscos – Pilar III.

### **c) Risco de crédito**

O Bancoob é responsável pela estrutura centralizada de gerenciamento do risco de crédito do Sicoob, conforme prevê o art. 9º da Resolução CMN 3.721/2009, atuando na padronização de processos, metodologias de análise de risco de clientes e operações, monitoramento das carteiras de crédito e manutenção de política única de risco de crédito.

O risco de crédito decorre da incerteza de uma contraparte não honrar seus compromissos. Para mitigar o risco de crédito, o Bancoob dispõe de modelos de análise e de classificação de riscos com base em dados quantitativos e qualitativos, a fim de subsidiar o processo de cálculo do risco e de limites de crédito do tomador, visando manter a boa qualidade de sua carteira. O Bancoob realiza testes periódicos de seus modelos garantindo a sua aderência à condição econômico-financeira do tomador. Realiza ainda, o monitoramento da inadimplência da carteira e o acompanhamento das classificações das operações de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito prevê:

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

- a) validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos;
- b) estimação (critérios consistentes e prudentes) de perdas associadas ao risco de crédito, bem como comparação dos valores estimados com as perdas efetivamente observadas;
- c) procedimentos para o monitoramento das carteiras de crédito;
- d) procedimentos para a recuperação de créditos;
- e) sistemas, rotinas e procedimentos para identificar, mensurar, controlar e mitigar a exposição ao risco de crédito;
- f) informações gerenciais periódicas para as entidades do Sistema;
- g) área responsável pelo cálculo e projeção do capital regulamentar necessário, bem como do nível de provisão para créditos de liquidação duvidosa;
- h) modelos para avaliação do risco de crédito do cliente, de acordo com o público tomador, que levam em conta características específicas dos tomadores e questões setoriais e macroeconômicas;
- i) limites portfolizados de crédito para cada cliente e limites globais por carteira;
- j) modelo para avaliar o impacto na provisão para crédito de liquidação duvidosa bem como no capital regulamentar e índice de Basileia em condição extrema de risco de crédito.

As normas internas de gerenciamento de risco de crédito incluem a estrutura organizacional e normativa, os modelos de classificação de risco de tomadores e de operações, os limites globais e individuais, a utilização de sistemas computacionais e o acompanhamento sistematizado contemplando a validação de modelos e conformidade dos processos.

Os processos de crédito e de gerenciamento de risco de crédito são segregados e a estrutura organizacional envolvida garante especialização, representação e racionalidade no âmbito do Sicoob.

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Os sistemas, os modelos e os procedimentos são avaliados periodicamente por equipes de auditoria interna. Os resultados apresentados nos relatórios de auditoria são utilizados para promover melhorias no gerenciamento de risco de crédito.

Em cumprimento à Resolução CMN 3.721/2009 e à Circular BC 3.678/2013, encontram-se disponíveis no sítio do Bancoob ([www.bancoob.com.br](http://www.bancoob.com.br)) o relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de risco de crédito e o relatório de gerenciamento de riscos – Pilar III.

## **24 Estrutura de gerenciamento de capital**

O gerenciamento de capital no Bancoob observa as diretrizes contidas na Política Institucional de Gerenciamento de Capital do Sicoob, à qual o Bancoob aderiu formalmente por decisão da Diretoria e do Conselho de Administração.

Além de dispor de um plano de capital específico, prevendo metas e projeções de capital que consideram os objetivos estratégicos para o horizonte mínimo de três anos, as principais fontes e o plano de contingência, o Bancoob mantém um conjunto de metodologias que permitem identificar e avaliar os riscos relevantes inerentes às suas operações, de forma a manter capital compatível.

Adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos e condições extremas de mercado, cujos resultados e impactos na estrutura de capital são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração.

O processo de gerenciamento de capital é avaliado anualmente pela Auditoria Interna.

Em cumprimento à Resolução CMN 3.988/2011, encontra-se disponível no sítio do Bancoob ([www.bancoob.com.br](http://www.bancoob.com.br)) o relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de capital.

\* \* \*

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis  
em 31 de dezembro de 2016

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

## **Conselho de Administração**

Henrique Castilhano Vilares - Presidente do Conselho  
José Salvino de Menezes - Vice-Presidente do Conselho  
Ivo Azevedo de Brito - Conselheiro  
Geraldo Souza Ribeiro Filho – Vice-Presidente do Conselho  
Luiz Gonzaga Viana Lage - Conselheiro  
Manoel Messias da Silva – Conselheiro  
Miguel Ferreira de Oliveira - Conselheiro  
Neilson Santos Oliveira - Conselheiro  
Rui Schneider da Silva - Conselheiro

## **Diretoria**

Marco Aurélio Borges de Almada Abreu - Diretor-Presidente  
Énio Meinen – Diretor  
Ricardo Simone Pereira - Diretor  
Rubens Rodrigues Filho - Diretor

## **Contador**

Primo João Cracco  
CRC-SP 149.703/O - S - DF

# Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria – 2º semestre de 2016

## Introdução

1. O Comitê de Auditoria do Bancoob é órgão estatutário e tem por finalidade assessorar o Conselho de Administração, manifestando-se sobre as demonstrações contábeis e a efetividade do sistema de controles internos, do gerenciamento de riscos e das auditorias interna e independente.
2. Além do Banco Cooperativo do Brasil S/A – Bancoob, nos termos estatutários e regimentais, o Comitê de Auditoria atua nas seguintes empresas que compõem o Conglomerado Bancoob: Bancoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – Bancoob DTVM, Ponta Administradora de Consórcios Ltda. e Cabal Brasil Ltda.
3. A administração do Bancoob e as administrações das empresas que integram o Conglomerado são responsáveis por elaborar e garantir a integridade das demonstrações contábeis, gerir os riscos, manter sistema de controles internos efetivo e consistente e zelar pela conformidade às normas legais e regulamentares.
4. A Auditoria Interna realiza, de forma independente, trabalhos periódicos em todas as empresas do Conglomerado, de avaliação das ações de gerenciamento de riscos e da adequação e efetividade dos controles internos.
5. A PricewaterhouseCoopers (PwC) é a empresa de auditoria independente contratada para prestar serviços de auditoria das demonstrações contábeis do Bancoob e das empresas que integram o Conglomerado. Cabe à Auditoria Independente:
  - a) opinar sobre a adequação das demonstrações contábeis em relação à posição financeira e patrimonial, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis a instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil; e
  - b) avaliar a qualidade e adequação do sistema de controles internos, em conexão com os trabalhos de auditoria das demonstrações contábeis, inclusive o sistema de gerenciamento de riscos e o cumprimento de dispositivos legais e regulamentares.

## Atividades

6. O Comitê de Auditoria, no cumprimento das exigências legais e regulamentares:
  - a) promoveu, no 2º semestre de 2016, 6 reuniões ordinárias;
  - b) atuou com independência, sempre fundamentado pelas informações recebidas da administração, dos auditores independentes, dos auditores internos e dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e controles internos, e, ainda, pelas suas próprias convicções decorrentes de observação direta;

## Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria – 2º semestre de 2016

- c) acompanhou o processo de preparação das demonstrações contábeis, avaliou os aspectos relevantes, a abrangência, conformidade e clareza das notas explicativas, examinou as práticas contábeis adotadas, os procedimentos utilizados para constituição de provisões e conheceu o teor do relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas;
- d) promoveu reuniões com a Diretoria e os Conselhos de Administração e Fiscal e, nas situações em que identificou oportunidades de melhoria, sugeriu aprimoramentos à instância competente;
- e) acompanhou e avaliou os trabalhos de: Auditoria Interna; Auditoria Independente realizada pela empresa PricewaterhouseCoopers; gerenciamento dos riscos operacionais, de mercado, de liquidez e de crédito; prevenção à lavagem de dinheiro e gestão de continuidade de negócios; e
- f) apresentou recomendações à administração, as quais constam das atas das reuniões, todas arquivadas e disponíveis para os órgãos de administração.

### **Sistema de Controles Internos e Gestão de Riscos**

- 7. Em reuniões realizadas com as áreas responsáveis e por meio da análise das informações e documentos solicitados e disponibilizados pela administração, o Comitê de Auditoria avaliou aspectos relativos ao sistema de controles internos e gestão de riscos do Conglomerado, não tendo sido identificadas falhas no cumprimento da legislação, da regulamentação e das normas internas que possam colocar em risco a organização.
- 8. No 2º semestre de 2016 não ocorreram comunicações sobre erros, fraudes ou descumprimento de dispositivos legais ou normativos, por meio dos canais de comunicação disponibilizados aos funcionários.
- 9. O Comitê de Auditoria considera que o sistema de controles internos e os processos relacionados à gestão de riscos são adequados ao porte e à complexidade do Bancoob e das empresas integrantes do Conglomerado, havendo esforço contínuo da administração para aprimorar os sistemas, processos e procedimentos.

### **Auditoria Independente**

- 10. Os auditores independentes contratados – PricewaterhouseCoopers – PwC – apresentaram, nas reuniões mensais do Comitê de Auditoria, o resultado de seus trabalhos e aspectos contábeis relevantes, não tendo sido identificadas situações que possam afetar a objetividade e independência da auditoria.
- 11. O Comitê de Auditoria considera satisfatórios os trabalhos realizados pela Auditoria Independente, que corroboram a opinião do Comitê acerca da integridade das demonstrações contábeis consolidadas de 31/12/2016.

# Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria – 2º semestre de 2016

## **Auditoria Interna**

12. Em conformidade com o planejamento anual aprovado pelo Conselho de Administração, a Auditoria Interna apresentou, nas reuniões mensais do Comitê de Auditoria, o resultado dos trabalhos realizados, não tendo sido identificados riscos residuais que possam afetar a solidez e continuidade do Bancoob e das empresas integrantes do Conglomerado.
13. O Comitê de Auditoria avalia positivamente a cobertura e a qualidade dos trabalhos realizados pela Auditoria Interna.

## **Demonstrações Contábeis**

14. Foram analisados os procedimentos de preparação dos balancetes e balanços, individuais e consolidados, das notas explicativas e dos relatórios financeiros publicados em conjunto com as demonstrações contábeis consolidadas.
15. O Comitê de Auditoria conclui que as demonstrações contábeis consolidadas de 31/12/2016 foram elaboradas em conformidade com as normas legais e regulamentares e de acordo com as práticas adotadas no País, refletindo, em todos os aspectos relevantes, a situação patrimonial e financeira do Conglomerado Bancoob naquela data.

Brasília, 8 de fevereiro de 2017.

Rubens Rodrigues  
Filho  
Coordenador

Ênio Meinen

Marco Aurélio B. de Almada  
Abreu

## Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal do Banco Cooperativo do Brasil S/A, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, após examinar as demonstrações contábeis consolidadas referentes a 31 de dezembro de 2015 e 2016, o Relatório da Administração e o Relatório dos Auditores Independentes – PricewaterhouseCoopers –, declara que os atos da administração estão representados adequadamente, em todos os aspectos relevantes, nas demonstrações contábeis consolidadas examinadas, na posição patrimonial e financeira do Bancoob – Banco Cooperativo do Brasil S/A.

Brasília – DF, 14 de fevereiro de 2017.

**Luciano Olimpio Guimarães**  
**Conselheiro Presidente**

**Hermes Barbieri**  
**Conselheiro efetivo**

**Garibalde Mortoza Júnior**  
**Conselheiro efetivo**

**Marcelo Martins**  
**Conselheiro efetivo**

# Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas  
Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

## Opinião

---

Examinamos as demonstrações contábeis individuais do Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, assim como as demonstrações contábeis consolidadas do Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob e do Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob e suas controladas em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

## Base para opinião

---

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Instituição e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

---

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

# Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

---

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

---

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma

# Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

. Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

. Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição e suas controladas.

. Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

. Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.

. Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

# Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

. Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações contábeis das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília, 15 de fevereiro de 2017.

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 “F” DF

Guilherme Naves Valle  
Contador CRC MG070614/O-5 “S” DF